



**30 de Junho de 2015**

**Demonstrações Contábeis Completas**

## **BANCO VOTORANTIM S.A.**

### **Relatório da Administração**

#### **Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2015 (1S15) e 2014 (1S14), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

#### **1. Ambiente Econômico e Setor Bancário**

O 1S15 foi caracterizado por intensos ajustes na política econômica brasileira. Foram lançadas diversas medidas visando trazer um novo equilíbrio ao quadro macroeconômico em face ao cenário adverso instalado. O setor externo pouco impulsionou a economia doméstica, pois importantes economias globais ainda hesitavam quanto a uma firme tendência de crescimento enquanto outras se aprofundaram num processo de desaceleração. Os preços das commodities permaneceram em patamares baixos e o Real se desvalorizou 16,8% no período, para R\$ 3,10 por dólar americano. Por outro lado, o prolongamento do ambiente de taxas de juros muito próximas de zero nas principais economias mundiais manteve a volatilidade dos ativos financeiros em níveis controlados, favorecendo os ajustes das políticas monetária, fiscal, cambial e creditícia locais, além de preços administrados.

Internamente, o governo brasileiro se apressou em dar um importante sinal de responsabilidade fiscal para os agentes econômicos de que não prescindiria do controle sobre o nível do endividamento público, ao buscar readequar as despesas públicas à evolução das receitas tributárias, que são muito dependentes do desempenho da economia. Neste sentido, preços relativos foram realinhados, antigas desonerações tributárias – que no passado visaram estimular o consumo – foram revertidas e programas sociais foram revisados. O Banco Central, por sua vez, também reforçou seu compromisso de restringir ao máximo a extensão desses efeitos, elevando em Jun.15 a taxa básica de juros da economia, para 13,75% a.a.

De forma similar, a população voltou a examinar suas finanças, pois o comprometimento de sua renda tem permanecido elevado, o custo do dinheiro ficou mais alto e uma carga tributária maior passou a incidir sobre os preços de bens de consumo, encarecendo-os. Conseqüentemente, o mercado de crédito passou por uma desaceleração. Em termos reais, o volume de crédito para pessoas físicas registrou aumento de 1,8%, em 12 meses até Jun.15, comparado à expansão de 6,5% em 2014. O crédito para veículos, por sua vez, seguiu a tendência de queda das vendas internas de veículos leves – 20,7% no comparativo 1S15/1S14. A retração real de 12,2% dessa modalidade de crédito observada em 2014 se aprofundou para 15,9% em 12 meses até Jun.15. Porém, o nível de inadimplência em veículos ficou estável nesse primeiro semestre de 2015, enquanto o indicador de atraso de pessoas físicas apresentou sinais de deterioração no mesmo período.

A aprovação da primeira fase do ajuste fiscal já está em andamento no Congresso, com poucos itens pendentes. O governo então poderá voltar suas atenções para as medidas de estímulo ao crescimento econômico, incentivando especialmente os investimentos. Estão em preparação novos projetos de concessões de empreendimentos públicos para o setor privado, como rodovias, ferrovias e aeroportos. Também está em discussão a simplificação de alguns tributos, o que tende a melhorar a produtividade das empresas, beneficiando a perspectiva de crescimento dos próximos períodos.

## 2. Principais Informações - Posição consolidada

	1S14	1S15	Variação
<b>RESULTADOS (R\$ Milhões)</b>			
Margem financeira bruta (a)	3.089	2.577	-16,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(1.570)	(1.203)	-23,4%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	1.518	1.374	-9,5%
Receita de prestação de serviços <sup>1</sup>	450	463	2,9%
Despesas administrativas e de pessoal	(1.175)	(1.190)	1,3%
Resultado operacional	308	348	13,0%
Lucro líquido (Prejuízo)	292	268	-8,2%
<b>INDICADORES GERENCIAIS (%)</b>			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup> (ROAE)	8,1	7,1	-1,0 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>3</sup> (ROAA)	0,6	0,5	-0,1 p.p.
Índice de Basileia	15,1	14,9	-0,2 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)</b>			
Total de ativos	96.284	103.335	7,3%
Carteira de crédito classificada	53.604	51.761	-3,4%
Segmento Atacado	17.163	16.675	-2,8%
Segmento Varejo	36.440	35.086	-3,7%
Garantias prestadas	10.148	9.344	-7,9%
Recursos captados	71.677	73.980	3,2%
Patrimônio líquido	7.587	7.847	3,4%
Patrimônio de Referência	11.052	10.967	-0,8%
<b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)</b>			
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada	6,6	5,2	-1,4 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura	119	141	22,5 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito Classificada	7,8	7,4	-0,4 p.p.
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>			
Recursos geridos <sup>4</sup> (R\$ Milhões)	40.594	43.756	7,8%

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado.

4. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes *private* (renda fixa, renda variável e fundos *offshore* )

### 3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Tendo como acionistas o Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, o Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

Os resultados do 1S15 confirmam o avanço na implantação da agenda de crescimento dos resultados. Os principais destaques dos resultados do semestre foram:

1. Lucro líquido de R\$ 268 milhões, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 7,1%.
2. Manutenção da qualidade na origemação de financiamentos de veículos. O Banco está desde 2011 originando financiamentos de veículos leves com qualidade e escala. A participação crescente das safras de melhor qualidade – originadas até Jun.10 e após Set.11 – contribuiu para a redução da inadimplência acima de 90 dias desse segmento nos últimos 12 meses (Jun.15: 5,1%; Jun.14: 6,5%).
3. Nova redução nas provisões de crédito (PDD). Como reflexo da melhora da qualidade da carteira, as despesas com PDD reduziram 23,4% (R\$ 367 milhões) no comparativo 1S15/1S14. Mesmo diante dessa redução, o índice de cobertura evoluiu de 119% em Jun.14, para 130% em Dez.14 e 141% em Jun.15.
4. Gestão efetiva dos custos. As despesas de pessoal e administrativas cresceram 1,3% no comparativo 1S15/1S14, abaixo da inflação do período (IPCA de 8,9% nos últimos 12 meses). Vale destacar a redução de 20,5% nas despesas com demandas trabalhistas no comparativo semestral.

Esses resultados refletem os avanços obtidos em todos os negócios do Banco.

Com sua estrutura renovada desde 2014, o Corporate Investment Banking (CIB) mantém o foco em rentabilidade por meio da disciplina no uso de capital, da precificação correta de ativos e da gestão ativa do portfólio de crédito. Posicionado entre os líderes de mercado no crédito a grandes empresas, o CIB vem buscando ampliar sua relevância por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos e serviços de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (hedge), câmbio, operações de banco de investimento e distribuição local e internacional (Nova Iorque e Londres). A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do CIB encerrou Jun.15 com saldo de R\$ 31,6 bilhões, redução de 2,3% em relação a Jun.14.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S ocupava a 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, encerrando Jun.15 com R\$ 43,8 bilhões em recursos geridos (R\$ 40,6 bilhões em Jun.14).

No Varejo (financiamento ao consumo), o Banco manteve o foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras, encerrando Jun.15 com carteira classificada de R\$ 35,1 bilhões (R\$ 36,4 bilhões em Jun.14).

No negócio de financiamento de veículos, o Banco ampliou o foco em veículos leves usados – segmento no qual possui histórico de liderança e reconhecida competência – e originou R\$ 6,3 bilhões no 1S15, volume 5% menor em relação ao 1S14. Como mencionado anteriormente, o

Banco tem originado financiamentos com escala e qualidade, a despeito do cenário macroeconômico mais desafiador, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito.

No negócio de empréstimos consignados, o Banco continuou a privilegiar o refinanciamento de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas, que apresentam melhor perfil de risco, além de atuar seletivamente em convênios privados e públicos.

A evolução consistente dos fundamentos do resultado contribuiu para o crescimento de 13,0% do resultado operacional no comparativo 1S15/1S14, totalizando R\$ 348 milhões. O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$ 268 milhões no 1S15 (R\$292 milhões no 1S14).

Adicionalmente, o Banco manteve o conservadorismo na gestão de *funding*, liquidez e capital, fortalecendo a qualidade do seu risco de crédito.

Desde o início do processo de ajuste, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu 24% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Jun.15: R\$ 51,8 bilhões), diminuindo a necessidade de novas captações. Diante disso, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos com prazos de vencimento mais longos, como Letras Financeiras (LFs) e cessões de créditos com coobrigação – que juntos representavam 45% do *funding* em Jun.15 (40% em Jun.14), bem como reduziu o volume de depósitos a prazo (CDBs), reduzindo substancialmente o descasamento de prazos entre ativos e passivos.

Em relação ao capital, o Índice de Basileia encerrou Jun.15 em 14,9%, sendo 9,6% em Capital Nível I, composto integralmente do Capital Principal. Vale destacar que o índice de capital segue 3,9 p.p. acima do mínimo regulatório, que até o final de 2015 permanece em 11%.

Nos próximos trimestres, o Banco continuará avançando na implantação da Agenda de Crescimento dos Resultados, que possui três pilares principais: (i) rentabilização dos negócios atuais e novos, (ii) aumento da eficiência operacional e (iii) aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

O Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 6,8 bilhões, representando 28% do total de títulos e valores mobiliários."

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, acesse o "Relatório Gerencial de Resultados 2T15" no *site* de Relações com Investidores ([www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri)).

#### 4. Agências de Rating

Em Abr.15, a agência de ratings Fitch Ratings, em função da revisão da perspectiva dos ratings soberanos de longo prazo do Brasil, alterou de estável para negativa a perspectiva dos IDRs de longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Banco Votorantim.

Em Mar.15, a agência de ratings Moody's publicou sua nova metodologia de ratings de bancos, que impactou o Baseline Credit Assessment do Banco Votorantim. Com isso, em Maio.15 a Moody's rebaixou os ratings de depósito de longo prazo na escala global e de dívida sênior do Banco para Baa3, de Baa2, seus ratings de curto prazo para P-3, de P-2, e seu rating de depósito de longo prazo na escala nacional brasileira para Aa1.br, de Aaa.br. A perspectiva foi alterada para negativa como resultado do ambiente econômico considerado fraco.

Com relação à agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P), em Mar.14 a mesma rebaixou o rating soberano do Brasil de "BBB" para "BBB-". Na sequência, a S&P revisou o BICRA (Banking Industry Country Risk Assessment) do Brasil de "4" para "5" e a âncora de "bbb" para "bbb-". Esta revisão do BICRA teve reflexos no ratings de diversas instituições financeiras, inclusive do Banco Votorantim. Em Maio.14, a S&P revisou o rating do Banco Votorantim de "BBB-" para "BB+", com perspectiva estável.

AGÊNCIAS DE RATING		Fitch Ratings	Moody's	Standard & Poor's
Escala Global	Longo Prazo	BBB-	Baa3	BB+
	Curto Prazo	F3	P-3	B
Escala Nacional	Longo Prazo	AA+(bra)	Aa1.br	brAA+
	Curto Prazo	F1+(bra)	BR-1	brA-1

Nota: escala global refere-se a moeda local e estrangeira

#### 5. Prêmios e Reconhecimentos

Seguem os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Banco e suas controladas no 1S15:

- **"Top Gestão Star Ranking" (Standard & Poor's/Revista Valor Investe):** em Jun.15, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu o prêmio Top Gestão 2015 – Alocação Mista Flexível, entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento com base em análise da Standard & Poor's. Além disso, na mesma premiação, 11 fundos de investimentos foram destacados com, no mínimo, 4 estrelas.
- **"Top 5 do Banco Central":** O Banco Central reconhece as cinco instituições com maior grau de acerto em suas projeções de curto, médio e longo prazo. Em Jun.15, o Banco Votorantim foi classificado em três categorias diferentes: Taxa de Câmbio, Taxa Selic e IGP-M. O ranking visa destacar as instituições que têm sido mais consistentes na assertividade das previsões, de maneira a incentivar ainda mais o investimento nas atividades de pesquisa macroeconômica.

## 6. Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pela Diretoria e seus respectivos órgãos internos: Comitê Executivo, demais Comitês e Comissões Operacionais subordinados, sempre envolvendo as lideranças executivas do Banco.

## 7. Gestão de Pessoas

A área de Recursos Humanos (RH) atua como parceira estratégica no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

Ao final de Jun.15, o quadro de colaboradores somava 4.705, sendo 49,7% homens e 50,3% mulheres.

As principais frentes de atuação da área de RH contemplam as iniciativas a seguir:

**Captação e Retenção de Talentos:** o intuito é valorizar o capital humano, trazendo profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional. Também são atributos da área proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional por meio de recrutamento interno, bem como investir na contratação de jovens talentos e na diversidade.

**Gestão de Desempenho:** o modelo de gestão de desempenho apoia a execução da estratégia organizacional por meio do planejamento e definição de metas com apuração direcionada e avaliação de competências corporativas com o detalhamento dos comportamentos esperados para todos os colaboradores. A contratação de metas anual tem início com a divulgação clara e transparente das diretrizes institucionais, de forma a direcionar responsabilidades e desenvolvimento dos profissionais.

**Remuneração:** as práticas de remuneração estão alinhadas aos objetivos e estratégias do negócio e constituem estímulo para o alto desempenho, assegurando desta forma equidade interna e competitividade externa. A remuneração total é composta por remuneração fixa, incentivos de curto prazo e incentivos de longo prazo. Para os incentivos de curto e longo prazos, são considerados os indicadores de resultados da empresa e das áreas e o desempenho individual do colaborador. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultado e cultura de alto desempenho.

**Gestão de Talentos e Sucessão:** o processo de Gestão de Talentos se inicia no mapeamento dos “potenciais da organização” por meio de exercícios colegiados que identifica profissionais com potencial, fornecendo subsídios para o planejamento de ações de desenvolvimento e retenção, além de subsidiar o Plano de Sucessão da Organização.

O Planejamento Sucessório é realizado anualmente, e identifica os sucessores para posições chave, tempo médio de prontidão, risco de perda além de possíveis caminhos de carreira e desenvolvimento para ocupar a posição mapeada.

Esse modelo assegura perenidade e sustentabilidade dos negócios e da Organização, e assegura a renovação contínua de uma liderança qualificada para todas as posições chave.

### **Educação Corporativa**

O Banco investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, em um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

No 1S15 ocorreu o projeto de Cultura Organizacional que contou com aproximadamente 500 líderes e 8.000 horas de formação. Além disso, ocorreu a capacitação em produtos de derivativos com cerca de 2.500 horas de treinamento, 202 conclusões de cursos relacionados aos novos seguros e outras iniciativas que juntas somam um número aproximado de 17.000 horas de capacitação.

### **Gestão de Clima e Cultura**

Com a preocupação genuína de monitorar e manter um ambiente de trabalho agradável, o Banco disponibiliza a todos os colaboradores os canais de comunicação como o contato das Consultoras de Recursos Humanos, que estão presentes em todas as áreas e a Central RH que atende aos colaboradores e gestores de forma centralizada nas questões relacionadas aos processos de Recursos Humanos. Para assegurar que o clima esteja em consonância com a cultura, os valores e as diretrizes estratégicas da organização, atuamos de forma constante na gestão e monitoramento do clima, por meio de nossa Pesquisa de Clima e dos Focus Groups realizados anualmente.

## **8. Sustentabilidade**

O Banco Votorantim tem o compromisso de estabelecer relações éticas, transparentes e perenes em todas as suas áreas de atuação, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e humanos em seus processos.

Assim, o conceito de Sustentabilidade é tratado de forma transversal pelo Banco, estando intrinsecamente ligado às práticas de negócios da instituição e ao cotidiano de suas operações.

### **Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PSRSA)**

Em 2014, o Banco iniciou o processo de revisão de sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PSRSA) e de sua estrutura de governança específica ligada ao tema, reafirmando seu compromisso com os princípios de desenvolvimento sustentável que permeiam suas atividades e operações.

A nova versão dessa política foi publicada em Fev.15, trazendo orientações ligadas a temas como governança, gerenciamento de riscos socioambientais, relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades. Para a implementação da PSRSA foi definido um plano de ação que permeia todas as áreas internas e de negócios do Banco.

### **Painel de Especialistas (ou Consulta a Partes Interessadas)**

Em Mar.15 foi realizado um painel de especialistas com a proposta de mapear as expectativas das partes interessadas sobre a atuação do Banco Votorantim em sustentabilidade. O evento



reuniu convidados externos, representando diversas partes interessadas como clientes, acionistas, setor industrial, setor financeiro e o meio acadêmico, para discutir com Executivos do Banco como a evolução do tema 'desenvolvimento sustentável' e as mudanças e exigências socioambientais estão afetando os diversos setores de negócios e como as empresas estão reagindo a elas. Foi debatido também como as instituições financeiras estão se adaptando a essa nova realidade e como podem contribuir para a adaptação de seus clientes.

### **Educação Financeira**

Em sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental, o Banco Votorantim se compromete a promover a educação financeira no relacionamento com suas partes interessadas. Em consonância com essa política, algumas ações foram realizadas no primeiro semestre.

Comunidades: Palestra de educação financeira para jovens – em março foram realizadas duas palestras sobre planejamento financeiro com mais de 80 jovens de uma comunidade carente de São Paulo.

Clientes: Programa de formação de multiplicadores – Em junho foi promovida a capacitação de um grupo de 40 gerentes de relacionamento para levar o tema "Orçamento Familiar" a seus clientes.

### **Responsabilidade Social**

Este ano, as empresas do Consolidado Financeiro Banco Votorantim estão apoiando 35 projetos sociais em diversas áreas de atuação:

Na área cultural, os recursos incentivados são destinados para projetos que contemplam a difusão cultural, a formação de públicos e a extensão do impacto social do projeto.

Na área social, são destinados recursos para Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, em municípios que apresentam elevados índices de vulnerabilidade social, para projetos que atendam a demandas na área da infância e adolescência alinhadas às diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Ainda na área social, também são aportados recursos para entidades que promovem a melhoria da qualidade de vida de idosos, através dos Fundos Municipais do Direito do Idoso.

Na área de esportes, são destinados recursos incentivados para projetos que oferecem atividades esportivas e educacionais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, em municípios onde atuamos.

Na área da Saúde, apoiamos projetos que buscam ampliar o atendimento para prevenção e o combate ao câncer e prevenção e a reabilitação da pessoa com deficiência.

## **9. Agradecimentos**

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 06 de agosto de 2015.

A Diretoria

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis	3
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Votorantim S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) do Banco Votorantim S.A. (“Instituição”) identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração individual e consolidada (Conglomerado Financeiro) do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0



Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o Resultado do período por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.320.766</b>	<b>3.283.249</b>	<b>9.565.907</b>	<b>8.028.846</b>
Operações de crédito (Nota 9b)	1.215.294	666.663	4.045.622	3.752.817
Operações de arrendamento mercantil (Nota 9h)	-	-	485.728	866.781
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 7b)	4.963.376	3.898.900	2.314.415	1.777.507
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 7 d.9)	(1.102.218)	(1.257.708)	503.976	(96.180)
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	236.132	(31.282)	236.142	(31.282)
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 8b)	-	278	-	278
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8.182	6.398	1.980.024	1.758.925
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(5.343.802)</b>	<b>(3.125.603)</b>	<b>(8.191.815)</b>	<b>(6.510.623)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 16d)	(4.703.205)	(2.750.456)	(4.722.242)	(2.914.867)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 17c)	(373.110)	(49.029)	(373.641)	(49.732)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 9h)	-	-	(443.517)	(789.290)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(7.154)	-	(1.449.557)	(1.186.455)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f)	(260.333)	(326.118)	(1.202.858)	(1.570.279)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(23.036)</b>	<b>157.646</b>	<b>1.374.092</b>	<b>1.518.223</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>187.799</b>	<b>60.355</b>	<b>(1.026.387)</b>	<b>(1.210.010)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20a)	95.448	103.406	210.791	214.490
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20b)	470	1.080	251.884	235.561
Despesas de pessoal (Nota 20c)	(207.089)	(224.648)	(629.631)	(634.464)
Outras despesas administrativas (Nota 20d)	(111.693)	(97.784)	(560.546)	(540.699)
Despesas tributárias (Nota 23c)	(58.856)	(35.077)	(213.533)	(228.543)
Resultado de participações em controladas (Nota 13a)	314.385	256.556	77.051	75.201
Outras receitas operacionais (Nota 20e)	233.660	88.878	366.815	189.299
Outras despesas operacionais (Nota 20f)	(78.526)	(32.056)	(529.218)	(520.855)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>164.763</b>	<b>218.001</b>	<b>347.705</b>	<b>308.213</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> (Nota 21)	<b>(3.085)</b>	<b>90.319</b>	<b>(17.497)</b>	<b>141.746</b>
Receitas não operacionais	6.374	94.173	25.410	167.623
Despesas não operacionais	(9.459)	(3.854)	(42.907)	(25.877)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>161.678</b>	<b>308.320</b>	<b>330.208</b>	<b>449.959</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> (Nota 23a)	<b>156.830</b>	<b>19.930</b>	<b>45.395</b>	<b>(67.242)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>	<b>(50.732)</b>	<b>(35.813)</b>	<b>(107.827)</b>	<b>(90.280)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>267.776</b>	<b>292.437</b>	<b>267.776</b>	<b>292.437</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>				
Lucro por ações - R\$	2,54	2,77		
Quantidade de ações (lote de mil)	105.391.473	105.391.473		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital		Legal	Outras			
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>7.026.841</b>	<b>98.920</b>	<b>372.120</b>	-	-	<b>(357.199)</b>	-	<b>7.140.682</b>
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos (Nota 22d)	-	-	-	-	-	153.456	-	153.456
Integralização de Capital (Nota 22a)	98.920	(98.920)	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	292.437	292.437
Destinações:								
- Reserva legal	-	-	-	14.622	-	-	(14.622)	-
<b>Saldos em 30.06.2014</b>	<b>7.125.761</b>	<b>-</b>	<b>372.120</b>	<b>14.622</b>	<b>-</b>	<b>(203.743)</b>	<b>277.815</b>	<b>7.586.575</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>98.920</b>	<b>(98.920)</b>	<b>-</b>	<b>14.622</b>	<b>-</b>	<b>153.456</b>	<b>277.815</b>	<b>445.893</b>
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>7.125.761</b>	<b>-</b>	<b>372.120</b>	<b>25.123</b>	<b>357.993</b>	<b>(327.123)</b>	<b>-</b>	<b>7.553.874</b>
Aumento de capital (Nota 22a)	357.993	-	-	-	(357.993)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos (Nota 22d)	-	-	-	-	-	25.416	-	25.416
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	267.776	267.776
Destinações:								
- Reserva legal	-	-	-	13.389	-	-	(13.389)	-
<b>Saldos em 30.06.2015</b>	<b>7.483.754</b>	<b>-</b>	<b>372.120</b>	<b>38.512</b>	<b>-</b>	<b>(301.707)</b>	<b>254.387</b>	<b>7.847.066</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>357.993</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.389</b>	<b>(357.993)</b>	<b>25.416</b>	<b>254.387</b>	<b>293.192</b>

O Resultado por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.  
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>161.678</b>	<b>308.320</b>	<b>330.208</b>	<b>449.959</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(705.312)</b>	<b>(139.911)</b>	<b>300.948</b>	<b>613.713</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Nota 9f)	260.333	326.118	1.202.858	1.570.279
Depreciações e amortizações (Nota 20d)	10.167	6.749	21.405	16.353
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	173	73	737	2.416
Resultado de participação em controladas (Nota 13a)	(314.385)	(256.556)	(77.051)	(75.201)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens (Nota 21)	6.562	518	11.084	3.316
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos (Nota 21)	-	(94.113)	-	(157.116)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens (Nota 21)	(3.910)	2.970	(2.420)	8.457
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	45.185	(50.390)	142.792	92.934
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(71.849)	45.079	(84.007)	46.941
Receita de juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(464.641)	(85.205)	(548.477)	(317.343)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(172.879)	(35.064)	(365.673)	(577.102)
Outros ajustes	(68)	(90)	(300)	(221)
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(543.634)</b>	<b>168.409</b>	<b>631.156</b>	<b>1.063.672</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>3.836.365</b>	<b>(7.593.939)</b>	<b>(2.572.055)</b>	<b>(9.177.714)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	322.645	(642.462)	(4.121.662)	1.125.436
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	1.346.032	96.062	(1.881.777)	146.131
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	29.921	83.271	28.069	74.360
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	10.925	64.045	10.925	64.045
(Aumento) Redução em operações de crédito	453.744	814.985	217.065	73.929
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	143.713	326.986
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(696.414)	(376.051)	(411.874)	(938.461)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	9.014	72.562	172.742	76.883
Imposto de renda e contribuição social pagos	(70.465)	-	(296.477)	(273.410)
(Redução) Aumento em depósitos	1.250.830	(2.608.270)	1.223.366	(2.593.798)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	(18.490)	(4.257.573)	(49.109)	(6.622.699)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	777.438	(579.941)	777.601	(577.076)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	159.731	(989.061)	158.172	(991.865)
(Redução) Aumento em outras obrigações	262.790	733.988	1.458.527	937.319
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(1.336)	(5.494)	(1.336)	(5.494)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>3.292.731</b>	<b>(7.425.530)</b>	<b>(1.940.899)</b>	<b>(8.114.042)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(2.769.108)	(923.886)	(1.751.928)	(2.616.111)
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-	-	-	(230.540)
(Aquisição) de investimentos	(31.415)	(24.500)	-	(32.468)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(13.110)	(3.910)	(35.335)	(6.779)
(Aquisição) de intangíveis	(15.350)	(3.164)	(24.020)	(5.976)
Alienação, vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	5.324.824	3.386.424	7.781.706	6.326.509
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-	-	1.649.534	-
Alienação/Redução de investimentos	19.118	1.634.958	-	180.594
Alienação de imobilizado de uso	2	2.410	25.036	2.702
Alienação de intangíveis	1.789	271	1.839	1.694
Alienação de diferidos	12	121	12	10
Juros sobre o capital próprio / Dividendos recebidos	164.921	529.016	142.614	114.176
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>2.681.683</b>	<b>4.597.740</b>	<b>7.789.458</b>	<b>3.733.811</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(119.331)	-	(119.331)	-
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	693.646	204.326	693.646	204.326
(Redução) Aumento em instrumentos de capital e dívida	235.241	113.733	235.241	113.733
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>809.556</b>	<b>318.059</b>	<b>809.556</b>	<b>318.059</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.783.970</b>	<b>(2.509.731)</b>	<b>6.658.115</b>	<b>(4.062.172)</b>
Início do período	2.620.506	3.435.355	2.801.920	5.049.165
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	71.849	(45.079)	84.008	(46.941)
Fim do período (Nota 5)	9.476.325	880.545	9.544.043	940.052
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.783.970</b>	<b>(2.509.731)</b>	<b>6.658.115</b>	<b>(4.062.172)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
 Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Receitas</b>	<b>5.308.400</b>	<b>3.208.758</b>	<b>8.645.824</b>	<b>6.718.808</b>
Receitas de intermediação financeira	5.320.766	3.283.249	9.565.907	8.028.846
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	95.918	104.486	462.675	450.051
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f)	(260.333)	(326.118)	(1.202.858)	(1.570.279)
Outras receitas/despesas	152.049	147.141	(179.900)	(189.810)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(5.083.469)</b>	<b>(2.799.485)</b>	<b>(6.988.957)</b>	<b>(4.940.344)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(90.221)</b>	<b>(76.246)</b>	<b>(498.434)</b>	<b>(470.572)</b>
Materiais, água, energia e gás (Nota 20d)	(675)	(730)	(5.786)	(2.327)
Serviços de terceiros (Nota 20d)	(649)	(1.404)	(4.171)	(7.748)
Comunicações (Nota 20d)	(2.701)	(3.433)	(37.723)	(34.038)
Processamento de dados (Nota 20d)	(24.978)	(25.325)	(88.441)	(87.840)
Transportes (Nota 20d)	(1.039)	(1.551)	(6.457)	(8.225)
Serviços de vigilância e segurança (Nota 20d)	(285)	(384)	(983)	(1.463)
Serviços técnicos especializados (Nota 20d)	(19.407)	(16.667)	(192.795)	(143.886)
Serviços do sistema financeiro (Nota 20d)	(11.099)	(14.742)	(51.742)	(70.594)
Propaganda e publicidade (Nota 20d)	(103)	(100)	(1.115)	(1.190)
Emolumentos judiciais e cartorários (Nota 20d)	(4.181)	(3.340)	(48.328)	(64.550)
Outras	(25.104)	(8.570)	(60.893)	(48.711)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>134.710</b>	<b>333.027</b>	<b>1.158.433</b>	<b>1.307.892</b>
Despesas de amortização/depreciação (Nota 20d)	(10.167)	(6.749)	(21.405)	(16.353)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>124.543</b>	<b>326.278</b>	<b>1.137.028</b>	<b>1.291.539</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>314.385</b>	<b>256.556</b>	<b>77.051</b>	<b>75.201</b>
Resultado de participações em controladas (Nota 13a)	314.385	256.556	77.051	75.201
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>438.928 100,00%</b>	<b>582.834 100,00%</b>	<b>1.214.079 100,00%</b>	<b>1.366.740 100,00%</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>438.928 100,00%</b>	<b>582.834 100,00%</b>	<b>1.214.079 100,00%</b>	<b>1.366.740 100,00%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>231.399 52,72%</b>	<b>236.168 40,52%</b>	<b>667.797 55,00%</b>	<b>661.350 48,39%</b>
Salários e honorários	156.398	169.559	466.984	478.906
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados	50.732	35.813	107.827	90.280
Benefícios e treinamentos	14.876	19.555	66.096	65.410
FGTS	9.383	11.234	26.085	26.454
Outros encargos	10	7	805	300
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>(71.552) -16,30%</b>	<b>39.440 6,77%</b>	<b>237.799 19,59%</b>	<b>359.179 26,28%</b>
Federais	(77.850)	32.614	209.859	334.683
Estaduais	1	3	725	13
Municipais	6.297	6.823	27.215	24.483
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>11.305 2,58%</b>	<b>14.789 2,54%</b>	<b>40.707 3,35%</b>	<b>53.774 3,93%</b>
Aluguéis (Nota 20d)	11.305	14.789	40.707	53.774
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>267.776 61,00%</b>	<b>292.437 50,17%</b>	<b>267.776 22,06%</b>	<b>292.437 21,40%</b>
Lucro retido	267.776	292.437	267.776	292.437

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

### **1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Banco) é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

### **2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS**

Em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicou em um aumento do Capital Social do Banco e o Estatuto Social não sofreu qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2013 da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 65.852
- Passivos: R\$ 45.039
- Patrimônio Líquido: R\$ 20.813

A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, promovendo uma racionalização das operações, a simplificação da administração e de procedimentos contábeis e financeiros; minimizando despesas administrativas e otimizando seus ativos e resultados.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis*  
*Semestre findo em 30 de junho de 2015*  
*Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado*

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos resultarão em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 06 de agosto de 2015.

**Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

			30.06.2015	30.06.2014
		Atividade	% de Participação	
<b>Segmento Bancário – País</b>				
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)	Financeira	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(1)	Corretora	99,99%	99,99%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>				
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.	(1)	Administração de ativos	99,99%	99,99%
<b>Segmento Bancário – Exterior</b>				
Votorantim Bank Limited	(1)	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	(1)	Corretora	100,00%	100,00%
(1) Controladas.				

**Informações para efeito de comparabilidade**

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação de títulos e créditos a receber de Operações de arrendamento mercantil para Outros créditos em 30 de junho de 2014.
- Provisão para operações de arrendamento mercantil referente à títulos e créditos a receber para Provisão para outros créditos em 30 de junho de 2014.
- Reclassificação de custos associados à produção de operações de crédito de Receita da Intermediação Financeira – Operações de Crédito para Outras Receitas/Despesas Operacionais – Outras Despesas Operacionais.

**Balanço Patrimonial**

Consolidado	30.06.2014		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9a)	640.429	(29.520)	610.909
(Provisão para operações de arrendamento mercantil) (Nota 9a)	(58.992)	3.623	(55.369)
Outros Créditos – Diversos (Nota 10)	8.424.726	29.520	8.454.246
Outros Créditos - (Provisão para outros créditos) (Nota 9a)	(683.000)	(3.623)	(686.623)
Intangível - (Amortização acumulada)	(27.902)	200	(27.702)
Intangível - (Imparidade acumulada)	(6.215)	(200)	(6.415)

**Demonstração do Resultado**

Banco	1º Semestre/2014		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.314.680</b>	<b>(31.431)</b>	<b>3.283.249</b>
Operações de crédito (Nota 9b)	666.812	(149)	666.663
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	-	(31.282)	(31.282)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.156.885)</b>	<b>31.282</b>	<b>(3.125.603)</b>
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	(31.282)	31.282	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>157.795</b>	<b>(149)</b>	<b>157.646</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>60.206</b>	<b>149</b>	<b>60.355</b>
Outras despesas operacionais (Nota 20e)	(32.205)	149	(32.056)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>90.319</b>	<b>-</b>	<b>90.319</b>
Receitas não operacionais (Nota 21)	94.113	60	94.173
Despesas não operacionais (Nota 21)	(3.794)	(60)	(3.854)

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	1º Semestre/2014		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>7.771.606</b>	<b>257.240</b>	<b>8.028.846</b>
Operações de crédito (Nota 9b)	3.466.343	286.474	3.752.817
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	864.733	2.048	866.781
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	-	(31.282)	(31.282)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.541.905)</b>	<b>31.282</b>	<b>(6.510.623)</b>
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	(31.282)	31.282	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.229.701</b>	<b>288.522</b>	<b>1.518.223</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(921.488)</b>	<b>(288.522)</b>	<b>(1.210.010)</b>
Outras despesas operacionais (Nota 20e)	(232.333)	(288.522)	(520.855)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>141.746</b>	<b>-</b>	<b>141.746</b>
Receitas não operacionais (Nota 21)	157.116	10.507	167.623
Despesas não operacionais (Nota 21)	(15.370)	(10.507)	(25.877)

#### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

##### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

##### b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

##### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

##### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (Ajuste de *Spread* de Crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (Ajuste de *Spread* de Crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos

decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período. Não possuímos operações nessa classificação.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

**g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 9e).

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos – No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

#### **h) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

Até 31 de dezembro de 2014, a parcela da remuneração referente à originação de operações de crédito ou arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes bancários era registrada no ativo e reconhecida como despesa pelo prazo do contrato, ou imediatamente quando da liquidação ou baixa da operação por qualquer motivo.

A partir de 01 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN n° 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes são registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses.

Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de crédito será registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017, terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.



**i) Ativo Permanente**

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 14).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização (Nota Explicativa nº 20d).

**j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

**Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

*Softwares* - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de

recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

#### **k) Benefícios a Empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para pagamentos a efetuar” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424/2015, cuja vigência iniciará em 01 de janeiro de 2016, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados que deve ser aplicado pela entidade empregadora na contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos colaboradores. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa norma estão sendo avaliados para implementação na data de entrada em vigor da norma.

O Pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo quando o colaborador prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do colaborador em troca de benefícios a esse colaborador.

#### **l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquotas vigentes</b>
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	<b>(a)</b> 15%
PIS / PASEP	<b>(b)</b> 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	<b>(b)</b> 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

**(a)** Alíquota aplicada às empresas financeiras.

**(b)** Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

**n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

**o) Avais e Fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição esta constitui Passivo Contingente, baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

As operações de avais e fianças não honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de “rating” de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão de fiança não honrada é reconhecida em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos no País (Nota Explicativa nº 19d).”

**p) Outros Ativos e Passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>170.665</b>	<b>82.790</b>	<b>220.552</b>	<b>118.713</b>
Disponibilidades em moeda nacional	1.088	16.561	10.449	38.205
Disponibilidades em moeda estrangeira	169.577	66.229	210.103	80.508
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>(a) 9.305.660</b>	<b>797.755</b>	<b>9.323.491</b>	<b>821.339</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	8.427.161	306.403	8.427.161	306.403
Aplicações em depósitos interfinanceiros	619.650	398.919	620.354	409.290
Aplicações em moedas estrangeiras	258.849	92.433	275.976	105.646
<b>Total</b>	<b>9.476.325</b>	<b>880.545</b>	<b>9.544.043</b>	<b>940.052</b>

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>16.238.274</b>	<b>4.954.025</b>	<b>16.238.274</b>	<b>4.938.307</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>9.710.531</b>	<b>821.075</b>	<b>9.710.531</b>	<b>805.357</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.438.018	554.201	3.438.018	538.483
Letras do Tesouro Nacional	1.699.276	266.874	1.699.276	266.874
Notas do Tesouro Nacional	4.570.519	-	4.570.519	-
Outras	2.718	-	2.718	-
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>6.325.607</b>	<b>3.729.890</b>	<b>6.325.607</b>	<b>3.729.890</b>
Letras Financeiras do Tesouro	4.530.841	-	4.530.841	-
Letras do Tesouro Nacional	1.654.639	3.704.910	1.654.639	3.704.910
Notas do Tesouro Nacional	140.127	24.980	140.127	24.980
<b>Revendas a Liquidar - Posição Vendida</b>	<b>202.136</b>	<b>403.060</b>	<b>202.136</b>	<b>403.060</b>
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	200.431	391.534	200.431	391.534
Outras	1.705	11.526	1.705	11.526
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>21.039.395</b>	<b>28.972.672</b>	<b>1.969.413</b>	<b>1.620.230</b>
<b>Total</b>	<b>37.277.669</b>	<b>33.926.697</b>	<b>18.207.687</b>	<b>6.558.537</b>
Ativo circulante	26.351.526	6.313.023	18.033.784	6.320.890
Ativo não circulante	10.926.143	27.613.674	173.903	237.647

**b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>740.002</b>	<b>386.601</b>	<b>740.002</b>	<b>386.601</b>
Posição bancada	369.271	226.646	369.271	226.646
Posição financiada	348.507	138.770	348.507	138.770
Posição vendida	22.224	21.185	22.224	21.185
<b>Rendas de Aplic. em Dep. Interfinanceiros</b>	<b>1.452.364</b>	<b>1.312.255</b>	<b>46.192</b>	<b>59.832</b>
<b>Total</b>	<b>2.192.366</b>	<b>1.698.856</b>	<b>786.194</b>	<b>446.433</b>

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD**

**a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

**a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Banco	30.06.2015								30.06.2014			
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>252</b>	<b>470.483</b>	<b>869.940</b>	<b>2.751</b>	<b>3.575.454</b>	<b>4.952.180</b>	<b>4.918.880</b>	<b>(33.300)</b>	<b>30.247.627</b>	<b>30.279.330</b>	<b>31.703</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>469.761</b>	<b>869.800</b>	<b>215</b>	<b>3.388.144</b>	<b>4.760.818</b>	<b>4.727.920</b>	<b>(32.898)</b>	<b>3.870.012</b>	<b>3.898.960</b>	<b>28.948</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	312	-	168.804	169.075	169.116	41	477.684	477.570	(114)	
Letras do Tesouro Nacional	-	469.761	869.488	215	1.242.699	2.581.365	2.582.163	798	2.121.502	2.127.230	5.728	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.953.457	1.985.497	1.953.457	(32.040)	1.214.709	1.237.932	23.223	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	23.184	24.881	23.184	(1.697)	56.117	56.228	111	
<b>Títulos Privados</b>	<b>252</b>	<b>722</b>	<b>140</b>	<b>2.536</b>	<b>187.310</b>	<b>191.362</b>	<b>190.960</b>	<b>(402)</b>	<b>26.377.615</b>	<b>26.380.370</b>	<b>2.755</b>	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	26.154.345	26.154.845	500	
Ações	252	-	-	-	-	52	252	200	6.435	6.906	471	
Cêdulas de produto rural - Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-	3.815	5.000	1.185	
Eurobonds	-	-	140	2.536	67.006	70.962	69.682	(1.280)	213.020	212.848	(172)	
Letras Financeiras	-	-	-	-	90.348	90.348	90.348	-	-	-	-	
Outros	-	722	-	-	29.956	30.000	30.678	678	-	771	771	
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>21.491</b>	<b>280.615</b>	<b>516.082</b>	<b>2.406.808</b>	<b>37.662.228</b>	<b>41.096.199</b>	<b>40.887.224</b>	<b>(208.975)</b>	<b>12.252.761</b>	<b>11.983.609</b>	<b>(269.152)</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>141</b>	<b>4.939</b>	-	<b>3.171.891</b>	<b>3.337.835</b>	<b>3.176.971</b>	<b>(160.864)</b>	<b>6.660.340</b>	<b>6.463.101</b>	<b>(197.239)</b>	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	747.299	779.497	747.299	(32.198)	4.570.687	4.447.231	(123.456)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.423.313	2.552.002	2.423.313	(128.689)	2.071.244	1.997.187	(74.057)	
Títulos da Dívida Agrária	-	141	4.939	-	1.279	6.336	6.359	23	18.409	18.683	274	
<b>Títulos Privados</b>	<b>21.491</b>	<b>280.474</b>	<b>511.143</b>	<b>2.406.808</b>	<b>34.490.337</b>	<b>37.758.364</b>	<b>37.710.253</b>	<b>(48.111)</b>	<b>5.592.421</b>	<b>5.520.508</b>	<b>(71.913)</b>	
Debêntures	-	168.423	7.508	2.125.537	31.493.553	33.819.416	33.795.021	(24.395)	2.635.816	2.609.629	(26.187)	
Notas Promissórias	-	56.907	360.750	77.794	-	496.050	495.451	(599)	205.606	205.606	-	
Ações (a)	21.491	-	-	-	-	39.037	21.491	(17.546)	93.469	51.089	(42.380)	
Cotas de Fundos de Investimentos (b)	-	-	-	-	1.453.260	1.453.260	1.453.260	-	1.230.156	1.230.156	-	
Cotas de FIDC	-	-	-	-	25.728	25.728	25.728	-	-	-	-	
Cêdulas de produto rural - commodities (c)	-	55.144	136.676	169.359	134.356	514.231	495.535	(18.696)	685.278	671.708	(13.570)	
Eurobonds (d)	-	-	-	11.180	523.537	534.204	534.717	513	173.455	148.874	(24.581)	
Credit Linked Notes	-	-	-	-	368.239	351.419	368.239	16.820	398.698	431.529	32.831	
Letras Financeiras	-	-	6.209	-	311.158	320.020	317.367	(2.653)	20.467	20.467	-	
Outros	-	-	-	22.938	180.506	204.999	203.444	(1.555)	149.476	151.450	1.974	
<b>3 – Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	-	-	<b>2.997.669</b>	<b>3.043.292</b>	<b>2.997.669</b>	<b>(45.623)</b>	<b>1.016.752</b>	<b>1.015.120</b>	<b>(1.632)</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	<b>2.997.669</b>	<b>3.043.292</b>	<b>2.997.669</b>	<b>(45.623)</b>	<b>1.016.752</b>	<b>1.015.120</b>	<b>(1.632)</b>	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.923.920	1.946.122	1.923.920	(22.202)	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.073.749	1.097.170	1.073.749	(23.421)	1.016.752	1.015.120	(1.632)	
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>21.743</b>	<b>751.098</b>	<b>1.386.022</b>	<b>2.409.559</b>	<b>44.235.351</b>	<b>49.091.671</b>	<b>48.803.773</b>	<b>(287.898)</b>	<b>43.517.140</b>	<b>43.278.059</b>	<b>(239.081)</b>	

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	30.06.2015									30.06.2014		
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>252</b>	<b>470.483</b>	<b>882.745</b>	<b>2.751</b>	<b>3.607.103</b>	<b>4.996.633</b>	<b>4.963.334</b>	<b>(33.299)</b>	<b>4.855.250</b>	<b>4.886.927</b>	<b>31.677</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>469.761</b>	<b>882.605</b>	<b>215</b>	<b>3.419.793</b>	<b>4.805.271</b>	<b>4.772.374</b>	<b>(32.897)</b>	<b>3.922.759</b>	<b>3.951.680</b>	<b>28.921</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	13.117	-	200.453	213.528	213.570	42	508.406	508.265	(141)	
Letras do Tesouro Nacional	-	469.761	869.488	215	1.242.699	2.581.365	2.582.163	798	2.121.502	2.127.230	5.728	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.953.457	1.985.497	1.953.457	(32.040)	1.214.709	1.237.932	23.223	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	23.184	24.881	23.184	(1.697)	56.117	56.228	111	
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	22.025	22.025	-	
<b>Títulos Privados</b>	<b>252</b>	<b>722</b>	<b>140</b>	<b>2.536</b>	<b>187.310</b>	<b>191.362</b>	<b>190.960</b>	<b>(402)</b>	<b>932.491</b>	<b>935.247</b>	<b>2.756</b>	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	18.330	18.831	501	
Ações	252	-	-	-	-	52	252	200	6.435	6.906	471	
Cotas de fundos de Investimentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.124	6.124	-	
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	684.767	684.767	-	
Cédulas de produto rural - Commodities (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.815	5.000	1.185	
Eurobonds	-	-	140	2.536	67.006	70.962	69.682	(1.280)	213.020	212.848	(172)	
Letras Financeiras	-	-	-	-	90.348	90.348	90.348	-	-	-	-	
Outros	-	722	-	-	29.956	30.000	30.678	678	-	771	771	
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.071.979</b>	<b>280.615</b>	<b>516.082</b>	<b>803.448</b>	<b>9.891.444</b>	<b>12.830.421</b>	<b>12.563.568</b>	<b>(266.853)</b>	<b>18.098.220</b>	<b>17.843.824</b>	<b>(254.396)</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>141</b>	<b>4.939</b>	<b>401.654</b>	<b>4.124.151</b>	<b>4.722.469</b>	<b>4.530.885</b>	<b>(191.584)</b>	<b>11.428.270</b>	<b>11.209.195</b>	<b>(219.075)</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	824	824	824	-	-	-	-	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	401.654	1.158.318	1.621.224	1.559.972	(61.252)	9.136.007	8.990.240	(145.767)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.963.730	3.094.085	2.963.730	(130.355)	2.273.854	2.200.272	(73.582)	
Títulos da Dívida Agrária	-	141	4.939	-	1.279	6.336	6.359	23	18.409	18.683	274	
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.071.979</b>	<b>280.474</b>	<b>511.143</b>	<b>401.794</b>	<b>5.767.293</b>	<b>8.107.952</b>	<b>8.032.683</b>	<b>(75.269)</b>	<b>6.669.950</b>	<b>6.634.629</b>	<b>(35.321)</b>	
Debêntures	-	168.423	7.508	120.523	2.763.650	3.084.498	3.060.104	(24.394)	2.635.816	2.609.629	(26.187)	
Notas Promissórias	-	56.907	360.750	77.794	-	496.050	495.451	(599)	205.606	205.606	-	
Ações (a)	1.056.420	-	-	-	-	1.107.984	1.056.420	(51.564)	1.152.145	1.146.357	(5.788)	
Cotas de Fundos de Investimentos (b)	15.559	-	-	-	1.453.260	1.468.819	1.468.819	-	1.243.239	1.243.239	-	
Cotas de FIDC	-	-	-	-	32.587	25.728	32.587	6.859	5.770	5.770	-	
Cédulas de produto rural - commodities (c)	-	55.144	136.676	169.359	134.356	514.231	495.535	(18.696)	685.278	671.708	(13.570)	
Eurobonds (d)	-	-	-	11.180	523.537	534.204	534.717	513	173.455	148.874	(24.581)	
Credit Linked Notes	-	-	-	-	368.239	351.419	368.239	16.820	398.698	431.529	32.831	
Letras Financeiras	-	-	6.209	-	311.158	320.020	317.367	(2.653)	20.467	20.467	-	
Outros	-	-	-	22.938	180.506	204.999	203.444	(1.555)	149.476	151.450	1.974	
<b>3 – Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	-	<b>1.606.615</b>	<b>5.090.761</b>	<b>6.802.975</b>	<b>6.697.376</b>	<b>(105.599)</b>	<b>5.988.842</b>	<b>6.017.239</b>	<b>28.397</b>	
Títulos Públicos	-	-	-	<b>1.606.615</b>	<b>5.090.761</b>	<b>6.802.975</b>	<b>6.697.376</b>	<b>(105.599)</b>	<b>5.988.842</b>	<b>6.017.239</b>	<b>28.397</b>	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.606.615	3.218.193	4.890.957	4.824.808	(66.149)	4.171.135	4.189.697	18.562	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.872.568	1.912.018	1.872.568	(39.450)	1.817.707	1.827.542	9.835	
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>1.072.231</b>	<b>751.098</b>	<b>1.398.827</b>	<b>2.412.814</b>	<b>18.589.308</b>	<b>24.630.029</b>	<b>24.224.278</b>	<b>(405.751)</b>	<b>28.942.312</b>	<b>28.747.990</b>	<b>(194.322)</b>	

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (Ajuste de *Spread* de Crédito).

Os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” estão contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado (Nota Explicativa 7a.5).

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

- (a) O valor de custo inclui provisão para perdas no montante de R\$ 68.682 (R\$ 69.245 em 30 de junho de 2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa.
- (b) Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado de Cotas de Fundos de Investimentos está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 3.810 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (c) O valor de mercado das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 3.423 (R\$ 3.338 em 30 de junho de 2014) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (d) O valor de mercado de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 46.790 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

**a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	30.06.2015								30.06.2014		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Banco</b>											
<b>Por Carteira</b>	<b>21.743</b>	<b>751.098</b>	<b>1.386.022</b>	<b>2.409.559</b>	<b>44.235.351</b>	<b>49.091.671</b>	<b>48.803.773</b>	<b>(287.898)</b>	<b>43.517.140</b>	<b>43.278.059</b>	<b>(239.081)</b>
Carteira própria	90.425	754.521	516.534	1.772.503	20.740.785	23.866.768	23.874.768	8.000	19.119.924	19.024.892	(95.032)
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	869.488	637.056	21.434.042	23.048.141	22.940.586	(107.555)	21.773.130	21.688.685	(84.445)
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	-	2.107.314	2.176.762	2.107.314	(69.448)	2.624.086	2.640.875	16.789
Provisão para desvalorização de títulos livres	(68.682)	(3.423)	-	-	(46.790)	-	(118.895)	(118.895)	-	(76.393)	(76.393)
<b>Consolidado</b>											
<b>Por Carteira</b>	<b>1.072.231</b>	<b>751.098</b>	<b>1.398.827</b>	<b>2.412.814</b>	<b>18.589.308</b>	<b>24.630.029</b>	<b>24.224.278</b>	<b>(405.751)</b>	<b>28.942.312</b>	<b>28.747.990</b>	<b>(194.322)</b>
Carteira própria	1.140.913	754.521	516.534	404.505	7.335.530	10.178.250	10.152.003	(26.247)	14.444.282	14.412.149	(32.133)
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	869.488	2.008.309	8.719.895	11.779.915	11.597.692	(182.223)	11.247.099	11.144.298	(102.801)
Vinculados à prestação de garantias	-	-	12.805	-	2.580.673	2.671.864	2.593.478	(78.386)	3.250.931	3.267.936	17.005
Provisão para desvalorização de títulos livres	(68.682)	(3.423)	-	-	(46.790)	-	(118.895)	(118.895)	-	(76.393)	(76.393)

**a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	30.06.2015					30.06.2014				
	Valor de Mercado					Total		Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
<b>Banco</b>										
<b>Por Categoria</b>		<b>21.743</b>	<b>4.546.679</b>	<b>10.512.108</b>	<b>6.264.330</b>	<b>27.458.913</b>	<b>49.091.671</b>	<b>48.803.773</b>	<b>43.517.140</b>	<b>43.278.059</b>
Títulos para negociação		252	1.343.174	2.340.650	1.220.156	14.648	4.952.180	4.918.880	30.247.627	30.279.330
Títulos Disponíveis para Venda		21.491	3.203.505	5.173.789	5.044.174	27.444.265	41.096.199	40.887.224	12.252.761	11.983.609
Títulos Mantidos até o vencimento		-	-	2.997.669	-	-	3.043.292	2.997.669	1.016.752	1.015.120
<b>Consolidado</b>										
<b>Por Categoria</b>	<b>1.072.231</b>	<b>4.562.739</b>	<b>13.048.692</b>	<b>3.977.243</b>	<b>1.563.373</b>	<b>24.630.029</b>	<b>24.224.278</b>	<b>28.942.312</b>	<b>28.747.990</b>	
Títulos para negociação		252	1.355.979	2.372.298	1.220.156	14.649	4.996.633	4.963.334	4.855.250	4.886.927
Títulos Disponíveis para Venda		1.071.979	1.600.145	5.585.633	2.757.087	1.548.724	12.830.421	12.563.568	18.098.220	17.843.824
Títulos Mantidos até o vencimento		-	1.606.615	5.090.761	-	-	6.802.975	6.697.376	5.988.842	6.017.239

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
 Semestre findo em 30 de junho de 2015  
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação**

	30.06.2015			30.06.2014		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Banco</b>						
<b>Por Carteira</b>	<b>5.308.676</b>	<b>43.540.720</b>	<b>48.849.396</b>	<b>33.177.038</b>	<b>10.102.653</b>	<b>43.279.691</b>
Carteira Própria	1.774.441	22.100.327	23.874.768	13.996.075	5.030.116	19.026.191
Vinculados a compromisso de recompra	2.674.468	20.305.581	22.980.049	18.386.279	3.301.709	21.687.988
Vinculados à prestação de garantias	931.872	1.181.602	2.113.474	867.267	1.774.638	2.641.905
Provisão para desvalorização de títulos livres	(72.105)	(46.790)	(118.895)	(72.583)	(3.810)	(76.393)
<b>Consolidado</b>						
<b>Por Carteira</b>	<b>8.431.162</b>	<b>15.898.715</b>	<b>24.329.877</b>	<b>13.717.336</b>	<b>15.002.257</b>	<b>28.719.593</b>
Carteira própria	2.824.930	7.334.164	10.159.094	9.340.754	5.042.666	14.383.420
Vinculados a compromisso de recompra	4.702.012	6.979.091	11.681.103	3.552.410	7.591.191	11.143.601
Vinculados à prestação de garantias	976.325	1.632.250	2.608.575	896.755	2.372.210	3.268.965
Provisão para desvalorização de títulos livres	(72.105)	(46.790)	(118.895)	(72.583)	(3.810)	(76.393)

**a.5) Resumo da carteira por categoria**

Por Categoria	30.06.2015		30.06.2014	
<b>Banco</b>				
1 – Título para Negociação	4.918.880	10%	30.279.330	70%
2 – Títulos Disponíveis para Venda	40.887.224	84%	11.983.609	28%
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	3.043.292	6%	1.016.752	2%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>48.849.396</b>	<b>100%</b>	<b>43.279.691</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	(45.623)		(1.632)	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>48.803.773</b>		<b>43.278.059</b>	
<b>Consolidado</b>				
1 – Título para Negociação	4.963.334	20%	4.886.927	17%
2 – Títulos Disponíveis para Venda	12.563.568	52%	17.843.824	62%
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	6.802.975	28%	5.988.842	21%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>24.329.877</b>	<b>100%</b>	<b>28.719.593</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	(105.599)		28.397	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>24.224.278</b>		<b>28.747.990</b>	

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 6.802.975 (R\$ 5.988.842 em 30 de junho de 2014), representando 28% do total de títulos e valores mobiliários (21% em 30 de junho de 2014). No Banco, o montante correspondente é de R\$ 3.043.292 (R\$ 1.016.752 em 30 de junho de 2014), representando 6% do total de títulos e valores mobiliários (2% em 30 de junho de 2014).

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	2.192.366	1.698.856	786.194	446.433
Títulos de renda fixa	2.752.460	2.106.685	1.373.505	1.273.313
Títulos no exterior	(36.841)	(34.089)	(36.157)	(33.561)
Títulos de renda variável	9.009	125.483	82.249	136.136
Aplicações em fundos de investimento	46.281	1.935	108.523	-44.855
Outros	101	30	101	41
<b>Total</b>	<b>4.963.376</b>	<b>3.898.900</b>	<b>2.314.415</b>	<b>1.777.507</b>



**c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários**

Em 30 de junho de 2014 ocorreu a reclassificação de Cédulas de Produto Rural, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Banco e Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Cédulas de produto rural	123.719	120.854	(2.865)
<b>Total</b>	<b>123.719</b>	<b>120.854</b>	<b>(2.865)</b>

Em 30 de junho de 2015 ocorreu a reclassificação de Títulos privados - Debêntures, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gera impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Banco		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Debêntures - Ligadas	29.221.339	29.221.339	-
<b>Total</b>	<b>29.221.339</b>	<b>29.221.339</b>	<b>-</b>

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

## **Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	30.06.2015			30.06.2014			30.06.2015			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>38.330.259</b>	-	-	<b>20.462.618</b>	-	-	<b>38.330.259</b>	-	-	<b>20.462.864</b>	-	-
DI	10.561.246	-	-	6.200.475	-	-	10.561.246	-	-	6.200.721	-	-
Moedas	11.100.317	-	-	2.825.541	-	-	11.100.317	-	-	2.825.541	-	-
Índice	517.855	-	-	526.928	-	-	517.855	-	-	526.928	-	-
Cupom cambial	16.150.841	-	-	10.907.368	-	-	16.150.841	-	-	10.907.368	-	-
Commodities	-	-	-	2.306	-	-	-	-	-	2.306	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>40.570.738</b>	-	-	<b>39.714.077</b>	-	-	<b>56.689.116</b>	-	-	<b>66.927.745</b>	-	-
DI	8.825.214	-	-	13.738.427	-	-	24.943.592	-	-	40.952.095	-	-
Moedas	476.711	-	-	399.910	-	-	476.711	-	-	399.910	-	-
T-Note	-	-	-	289.424	-	-	-	-	-	289.424	-	-
Índice	60.091	-	-	-	-	-	60.091	-	-	-	-	-
Cupom cambial	31.208.722	-	-	25.282.116	-	-	31.208.722	-	-	25.282.116	-	-
Commodities	-	-	-	4.200	-	-	-	-	-	4.200	-	-
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>19.348</b>	<b>19.348</b>	<b>19.217</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>19.348</b>	<b>19.348</b>	<b>19.217</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>
Termo de moeda	11.349	11.349	11.218	35.312	35.312	35.312	11.349	11.349	11.218	35.312	35.312	35.312
Termo de títulos públicos	7.999	7.999	7.999	-	-	-	7.999	7.999	7.999	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>19.348</b>	<b>(19.348)</b>	<b>(18.504)</b>	<b>35.312</b>	<b>(35.312)</b>	<b>(35.400)</b>	<b>19.348</b>	<b>(19.348)</b>	<b>(18.504)</b>	<b>35.312</b>	<b>(35.312)</b>	<b>(35.400)</b>
Termo de moeda	11.349	(11.349)	(10.505)	35.312	(35.312)	(35.400)	11.349	(11.349)	(10.505)	35.312	(35.312)	(35.400)
Termo de títulos públicos	7.999	(7.999)	(7.999)	-	-	-	7.999	(7.999)	(7.999)	-	-	-
<b>Contratos de Opções (a)</b>												
<b>De compra –</b>												
<b>Posição Comprada</b>	<b>7.899.508</b>	<b>172.013</b>	<b>139.703</b>	<b>10.669.524</b>	<b>106.489</b>	<b>75.935</b>	<b>7.899.508</b>	<b>172.013</b>	<b>139.703</b>	<b>10.669.524</b>	<b>106.489</b>	<b>75.935</b>
Moeda estrangeira	6.476.513	140.255	109.124	2.880.725	52.798	19.198	6.476.513	140.255	109.124	2.880.725	52.798	19.198
Índice DI	-	-	-	6.628.000	3.107	-	-	-	-	6.628.000	3.107	-
Opções Flexíveis	1.241.095	29.406	28.693	514.299	34.906	37.700	1.241.095	29.406	28.693	514.299	34.906	37.700
Ações	181.900	2.352	1.886	286.500	7.997	9.811	181.900	2.352	1.886	286.500	7.997	9.811
Outros	-	-	-	360.000	7.681	9.226	-	-	-	360.000	7.681	9.226
<b>De venda –</b>												
<b>Posição Comprada</b>	<b>10.862.174</b>	<b>176.982</b>	<b>51.519</b>	<b>1.663.235</b>	<b>31.747</b>	<b>48.490</b>	<b>10.862.174</b>	<b>176.982</b>	<b>51.519</b>	<b>1.663.235</b>	<b>31.747</b>	<b>48.490</b>
Moeda estrangeira	6.687.863	166.642	43.846	1.034.525	14.334	35.206	6.687.863	166.642	43.846	1.034.525	14.334	35.206
Índice DI	3.672.000	1.176	-	-	-	-	3.672.000	1.176	-	-	-	-
Opções Flexíveis	30.111	224	96	77.150	1.035	786	30.111	224	96	77.150	1.035	786
Ações	422.200	7.758	6.396	464.000	12.111	9.699	422.200	7.758	6.396	464.000	12.111	9.699
Outros	50.000	1.182	1.181	87.560	4.267	2.799	50.000	1.182	1.181	87.560	4.267	2.799
<b>De compra –</b>												
<b>Posição Vendida</b>	<b>14.175.025</b>	<b>(461.581)</b>	<b>(636.631)</b>	<b>5.959.610</b>	<b>(306.479)</b>	<b>(284.083)</b>	<b>14.175.025</b>	<b>(461.581)</b>	<b>(636.631)</b>	<b>5.959.610</b>	<b>(306.479)</b>	<b>(284.083)</b>
Moeda estrangeira	11.970.375	(292.427)	(463.926)	3.385.700	(73.061)	(22.022)	11.970.375	(292.427)	(463.926)	3.385.700	(73.061)	(22.022)
Opções Flexíveis	1.462.550	(155.357)	(164.155)	1.822.525	(218.673)	(243.740)	1.462.550	(155.357)	(164.155)	1.822.525	(218.673)	(243.740)
Ações	678.100	(13.068)	(8.034)	491.385	(13.239)	(16.237)	678.100	(13.068)	(8.034)	491.385	(13.239)	(16.237)
Outros	64.000	(729)	(516)	260.000	(1.506)	(2.084)	64.000	(729)	(516)	260.000	(1.506)	(2.084)

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	30.06.2015			30.06.2014			30.06.2015			30.06.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>De venda – Posição Vendida</b>	<b>9.004.153</b>	<b>(134.943)</b>	<b>(96.722)</b>	<b>2.442.622</b>	<b>(39.619)</b>	<b>(39.875)</b>	<b>9.004.153</b>	<b>(134.943)</b>	<b>(96.722)</b>	<b>2.442.622</b>	<b>(39.619)</b>	<b>(39.875)</b>
Moeda estrangeira	3.523.375	(40.397)	(14.170)	1.223.988	(10.514)	(16.766)	3.523.375	(40.397)	(14.170)	1.223.988	(10.514)	(16.766)
Índice DI	3.668.000	(524)	-	-	-	-	3.668.000	(524)	-	-	-	-
Opções Flexíveis	1.138.278	(33.047)	(19.299)	365.594	(9.633)	(9.437)	1.138.278	(33.047)	(19.299)	365.594	(9.633)	(9.437)
Ações	539.500	(17.130)	(15.374)	623.600	(12.721)	(8.312)	539.500	(17.130)	(15.374)	623.600	(12.721)	(8.312)
Outros	135.000	(43.845)	(47.879)	229.440	(6.751)	(5.360)	135.000	(43.845)	(47.879)	229.440	(6.751)	(5.360)
<b>Contratos de Swaps (a) (b)</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>12.116.054</b>	<b>1.093.815</b>	<b>1.025.953</b>	<b>16.514.764</b>	<b>752.523</b>	<b>890.172</b>	<b>17.716.844</b>	<b>1.088.143</b>	<b>1.081.986</b>	<b>14.224.764</b>	<b>743.117</b>	<b>866.813</b>
DI	6.788.079	65.180	158.693	6.827.633	177.824	224.978	12.638.869	60.181	215.010	6.827.633	177.824	224.978
Moeda estrangeira	1.822.016	545.540	489.658	1.492.029	149.827	182.041	1.822.016	545.540	489.658	1.492.029	149.827	182.041
Pré-fixado	590.607	24.289	49.770	2.675.888	20.211	89.632	340.607	23.616	49.486	385.888	10.805	66.273
ÍPCA	2.323.296	262.025	122.458	4.760.363	270.603	215.536	2.323.296	262.025	122.458	4.760.363	270.603	215.536
IGPM	395.000	77.610	70.540	521.000	96.825	114.038	395.000	77.610	70.540	521.000	96.825	114.038
Libor	168.267	118.887	131.493	196.533	37.016	62.843	168.267	118.887	131.493	196.533	37.016	62.843
Commodities	-	-	-	654	-	54	-	-	-	654	-	54
Outros	28.789	284	3.341	40.664	217	1.050	28.789	284	3.341	40.664	217	1.050
<b>Posição Passiva</b>	<b>30.745.835</b>	<b>(987.968)</b>	<b>(1.011.027)</b>	<b>25.908.747</b>	<b>(885.661)</b>	<b>(1.050.799)</b>	<b>6.411.835</b>	<b>(894.646)</b>	<b>(803.184)</b>	<b>8.539.570</b>	<b>(779.077)</b>	<b>(841.062)</b>
DI	25.678.782	(137.854)	(266.726)	19.673.129	(178.466)	(273.766)	1.344.782	(44.532)	(58.883)	2.303.952	(71.882)	(64.029)
Moeda estrangeira	2.500.268	(366.496)	(341.245)	325.164	(11.261)	(20.634)	2.500.268	(366.496)	(341.245)	325.164	(11.261)	(20.634)
Pré-fixado	226.503	(3.051)	(24.272)	1.276.414	(63.465)	(94.657)	226.503	(3.051)	(24.272)	1.276.414	(63.465)	(94.657)
ÍPCA	1.978.861	(349.040)	(248.292)	4.088.587	(533.855)	(550.327)	1.978.861	(349.040)	(248.292)	4.088.587	(533.855)	(550.327)
IGPM	200.000	(73.412)	(74.044)	307.000	(90.928)	(106.675)	200.000	(73.412)	(74.044)	307.000	(90.928)	(106.675)
TR	-	-	-	7.865	(2.461)	(2.532)	-	-	-	7.865	(2.461)	(2.532)
Libor	161.179	(58.115)	(56.402)	133.905	(1.287)	(1.663)	161.179	(58.115)	(56.402)	133.905	(1.287)	(1.663)
Commodities	242	-	(46)	616	(42)	(50)	242	-	(46)	616	(42)	(50)
Outros	-	-	-	96.067	(3.896)	(495)	-	-	-	96.067	(3.896)	(495)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.568.392</b>	<b>205.883</b>	<b>203.024</b>	<b>2.256.115</b>	<b>100.006</b>	<b>95.918</b>	<b>2.568.392</b>	<b>205.883</b>	<b>203.024</b>	<b>2.256.115</b>	<b>100.006</b>	<b>95.918</b>
<i>Non Deliverable Forward (a)</i>	2.485.652	205.287	202.535	1.665.103	86.271	88.889	2.485.652	205.287	202.535	1.665.103	86.271	88.889
Derivativos de crédito	82.740	596	489	591.012	13.735	7.029	82.740	596	489	591.012	13.735	7.029
<b>Posição Passiva</b>	<b>51.395.151</b>	<b>(26.721.167)</b>	<b>(26.597.183)</b>	<b>43.685.291</b>	<b>(22.554.397)</b>	<b>(22.455.402)</b>	<b>2.345.651</b>	<b>(89.522)</b>	<b>(87.695)</b>	<b>2.441.365</b>	<b>(75.858)</b>	<b>(66.062)</b>
<i>Non Deliverable Forward (a)</i>	1.908.184	(85.185)	(79.867)	2.015.184	(65.591)	(53.874)	1.908.184	(85.185)	(79.867)	2.015.184	(65.591)	(53.874)
Derivativos de crédito	437.467	(4.337)	(7.828)	407.463	(571)	(2.476)	437.467	(4.337)	(7.828)	407.463	(571)	(2.476)
Box de opções – Pré-fixado	49.049.500	(26.631.645)	(26.509.488)	41.262.644	(22.488.235)	(22.399.052)	-	-	-	18.718	(9.696)	(9.712)

(a) O valor de mercado das operações de swap, opções e non deliverable forward contemplam o risco de crédito da contraparte (Ajuste de Spread de Crédito).

(b) Contempla os swaps contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. No semestre findo em 30 de junho de 2015, o ajuste a valor de mercado no Banco da posição ativa foi positivo de R\$ 19.874 e da posição passiva foi negativo de R\$ 3.548 e no Consolidado, o ajuste a valor de mercado da posição ativa foi positivo de R\$ 72.409 e da posição passiva foi negativo de R\$ 5.086.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

<b>Vencimento em Dias</b>	<b>0 a 30</b>	<b>31 a 180</b>	<b>181 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Banco</b>						
Contratos futuros	12.666.548	14.384.948	24.096.236	27.753.265	78.900.997	60.176.695
Contratos a termo	11.589	7.759	-	-	19.348	35.312
Contratos de opções	16.385.343	16.070.533	9.484.984	-	41.940.860	20.734.991
Contratos de swaps	132.008	19.234.259	7.518.804	15.976.818	42.861.889	42.423.511
Derivativos de crédito	5.172	67.224	10.344	437.467	520.207	998.475
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	1.270.681	2.111.455	791.963	219.737	4.393.836	3.680.287
Box de opções - Pré-fixado	-	36.683.239	12.366.261	-	49.049.500	41.262.644
<b>Consolidado</b>						
Contratos futuros	12.703.529	17.923.353	27.307.543	37.084.950	95.019.375	87.390.609
Contratos a termo	11.589	7.759	-	-	19.348	35.312
Contratos de opções	16.385.343	16.070.533	9.484.984	-	41.940.860	20.734.991
Contratos de swaps	919.008	805.259	3.643.449	18.760.963	24.128.679	22.764.334
Derivativos de crédito	5.172	67.224	10.344	437.467	520.207	998.475
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	1.270.681	2.111.455	791.963	219.737	4.393.836	3.680.287
Box de opções - Pré-fixado	-	-	-	-	-	18.718

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.06.2015)**

	<b>Banco</b>						<b>Consolidado</b>					
	<b>Futuros</b>	<b>Termo</b>	<b>Opções</b>	<b>Swap</b>	<b>Derivativo de crédito</b>	<b>Box de opções e Non Deliverable Forward</b>	<b>Futuros</b>	<b>Termo</b>	<b>Opções</b>	<b>Swap</b>	<b>Derivativo de crédito</b>	<b>Box de opções e Non Deliverable Forward</b>
<b>BM&amp;FBovespa</b>	78.900.997	-	39.383.531	-	-	-	95.019.375	-	39.383.531	-	-	-
<b>Balcão</b>	-	19.348	2.557.329	42.861.889	520.207	53.443.336	-	19.348	2.557.329	24.128.679	520.207	4.393.836
Instituições financeiras	-	19.348	-	35.167.082	520.207	49.121.480	-	19.348	-	16.433.872	520.207	71.980
Cliente	-	-	2.557.329	7.694.807	-	4.321.856	-	-	2.557.329	7.694.807	-	4.321.856

**d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito**

<b>Banco e Consolidado</b>	<b>30.06.2015</b>			<b>30.06.2014</b>		
	<b>Valor de referência</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Swap de Crédito</b>						
Posição Ativa – Risco recebido	209.947	(3.724)	(6.170)	293.673	170	2.154
Posição Passiva – Risco transferido	310.260	(17)	(1.169)	704.802	12.994	2.399
<b>Por indexador</b>						
Posição Ativa – Pré-fixado	82.740	596	489	591.012	13.735	7.029
Posição Passiva – Pré-fixado	437.467	(4.337)	(7.828)	407.463	(571)	(2.476)

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 6.895 (R\$ 13.217 em 30 de junho de 2014).

**d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Letras Financeiras do Tesouro	-	55.737	17.957	70.462
Notas do Tesouro Nacional	1.106.521	1.275.693	1.556.345	1.777.871
Letras do Tesouro Nacional	1.001.633	922.291	1.001.633	1.017.685
Outros	50.324	407.466	50.324	407.466
<b>Total</b>	<b>2.158.478</b>	<b>2.661.187</b>	<b>2.626.259</b>	<b>3.273.484</b>

**d.6) Composição da carteira de derivativos designados para *hedge***

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>				
<b>Instrumentos de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>8.608.267</b>	<b>6.886.733</b>	<b>8.610.512</b>	<b>6.886.733</b>
Futuro	8.592.130	6.596.364	8.592.130	6.596.364
Swap	16.137	290.369	18.382	290.369
<b>Passivo</b>	<b>14.873.153</b>	<b>5.268.411</b>	<b>30.812.029</b>	<b>32.481.835</b>
Futuro	14.869.604	5.268.411	30.808.480	32.481.835
Swap	3.549	-	3.549	-
<b>Itens Objeto de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>8.134.041</b>	<b>4.919.334</b>	<b>28.077.552</b>	<b>31.593.676</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.654.997	1.114.965	2.654.997	1.114.965
Títulos e Valores Mobiliários	2.060.985	97.142	5.820.668	97.142
Operações de Crédito e Arrendamento mercantil	3.418.059	3.707.227	19.601.887	30.381.569
<b>Passivo</b>	<b>8.372.933</b>	<b>6.213.234</b>	<b>8.372.933</b>	<b>6.213.234</b>
Obrigações por TVM no Exterior	4.036.675	2.928.448	4.036.675	2.928.448
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	223.178	-	223.178
Dívida Subordinada	4.336.258	3.061.608	4.336.258	3.061.608

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.7) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(2.428.968)	(518.236)	(2.428.968)	(540.532)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	2.445.871	514.351	2.445.871	522.014
<b>Efeito Líquido</b>	<b>16.903</b>	<b>(3.885)</b>	<b>16.903</b>	<b>(18.518)</b>
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	1.494.197	623.683	2.478.529	2.207.954
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(1.486.979)	(619.647)	(2.474.831)	(2.179.829)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>7.218</b>	<b>4.036</b>	<b>3.698</b>	<b>28.125</b>

No primeiro semestre de 2014, a carteira de cessão de crédito deixou de ser qualificada como *hedge* nos termos do art. 5º da Circular nº 3.082, e tiveram seus contratos futuros na BM&F liquidados. O efeito no resultado do período do ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* foi despesa de R\$ 1.493, líquidos dos efeitos tributários.

**d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco				Consolidado			
	30.06.2015		30.06.2014		30.06.2015		30.06.2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>								
Operações de termo	19.217	-	35.312	-	19.217	-	35.312	-
Mercado de opções	191.222	-	87.675	36.750	191.222	-	87.675	36.750
Contratos de swaps	77.901	928.178	279.965	610.207	81.399	928.178	277.082	589.731
Derivativos de créditos	489	-	389	6.640	489	-	389	6.640
<i>Non Deliverable Forward</i>	153.684	48.851	72.036	16.853	153.684	48.851	72.036	16.853
<b>Total</b>	<b>442.513</b>	<b>977.029</b>	<b>475.377</b>	<b>670.450</b>	<b>446.011</b>	<b>977.029</b>	<b>472.494</b>	<b>649.974</b>
<b>Passivo</b>								
Operações de termo	(18.504)	-	(35.400)	-	(18.504)	-	(35.400)	-
Mercado de opções	(733.353)	-	(177.450)	(146.508)	(733.353)	-	(177.450)	(146.508)
Contratos de swaps	(349.280)	(665.295)	(603.945)	(446.854)	(141.437)	(666.833)	(394.208)	(446.854)
Box de opções – Estratégia de renda fixa	(26.509.488)	-	(21.105.223)	(1.293.829)	-	-	(9.712)	-
Derivativos de créditos	-	(7.828)	-	(2.476)	-	(7.828)	-	(2.476)
<i>Non Deliverable Forward</i>	(71.172)	(8.695)	(48.886)	(4.988)	(71.172)	(8.695)	(48.886)	(4.988)
<b>Total</b>	<b>(27.681.797)</b>	<b>(681.818)</b>	<b>(21.970.904)</b>	<b>(1.894.655)</b>	<b>(964.466)</b>	<b>(683.356)</b>	<b>(665.656)</b>	<b>(600.826)</b>

**d.9) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<i>Swap</i>	(116.329)	(46.630)	(29.331)	31.104
Termo	3.141	(15)	3.141	(15)
Opções	(301.623)	33.432	(301.623)	33.432
Futuro	538.153	(15.990)	637.814	(250.386)
Derivativos de crédito	1.378	(7.296)	1.378	(7.296)
Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de <i>hedge</i>	11.584	3.283	25.093	252.847
Box de Opções	(1.406.348)	(1.074.281)	(322)	(5.655)
<i>Non Deliverable Forward</i>	167.826	(150.211)	167.826	(150.211)
<b>Total</b>	<b>(1.102.218)</b>	<b>(1.257.708)</b>	<b>503.976</b>	<b>(96.180)</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**d.10) Hedge contábil**

Banco Estratégias/Risco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge Derivativo	Instrumentos de hedge	
	30.06.2015		30.06.2014		30.06.2015	30.06.2014
	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas	2.654.997	(911)	1.114.965	Futuro DI	3.184.282	1.381.288
Hedge de Tit. e valores mobiliários / taxa pré-fixada / variação cambial	2.060.985	(3.421)	97.142	Futuro DDI Swap	122.939 1.947.669	104.783 -
Hedge de Operações de crédito / taxa pré-fixada / variação cambial	3.418.059	169.046	3.707.227	Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor	485.235 2.353.386 602.799	1.120.243 2.238.035 424.062
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	4.036.675	69.295	2.928.448	Futuro DDI	4.073.313	3.028.876
Hedge de Obrigações por empréstimos no exterior / variação cambial	-	-	223.178	Futuro DDI	-	222.740
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	4.336.258	326.805	3.061.608	Futuro DDI Swap	4.518.817 311.892	3.344.748 290.369

Consolidado Estratégias/Risco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge Derivativo	Instrumentos de hedge	
	30.06.2015		30.06.2014		30.06.2015	30.06.2014
	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas	2.654.997	(911)	1.114.965	Futuro DI	3.184.282	1.381.288
Hedge de Tit. e valores mobiliários / taxa pré-fixada / variação cambial	5.820.668	(3.421)	97.142	Futuro DDI Swap	122.939 5.720.308	104.783 -
Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil / taxa pré-fixada / variação cambial	19.601.887	(116.976)	30.381.569	Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor	16.424.110 2.353.386 602.799	28.333.667 2.238.035 424.062
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	4.036.675	69.295	2.928.448	Futuro DDI	4.073.313	3.028.876
Hedge de Obrigações por empréstimos no exterior / variação cambial	-	-	223.178	Futuro DDI	-	222.740
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	4.336.258	326.805	3.061.608	Futuro DDI Swap	4.518.817 311.892	3.344.748 290.369

**8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

**a) Créditos vinculados**

	Banco e Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>44.280</b>	<b>63.729</b>
Depósitos a vista	41.148	58.899
Operações de microfinanças	3.132	4.830
<b>Total</b>	<b>44.280</b>	<b>63.729</b>
Ativo circulante	44.280	63.729

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	Banco e Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>		
Exigibilidade sobre recursos a prazo	-	278
<b>Total</b>	-	<b>278</b>



## 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Carteira por Modalidade

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Operações de crédito</b>	<b>15.142.676</b>	<b>15.573.734</b>	<b>49.491.946</b>	<b>51.031.620</b>
Empréstimos e títulos descontados	5.607.230	7.025.432	10.133.197	11.073.574
Financiamentos	8.650.343	7.517.273	23.469.191	27.560.720
Financiamentos rurais e agroindustriais	469.756	545.123	469.756	545.123
Financiamentos imobiliários	415.347	485.906	415.347	485.906
Operações de crédito vinculadas às cessões (a)	-	-	15.004.455	11.366.297
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.358.837</b>	<b>1.382.551</b>	<b>2.015.005</b>	<b>1.945.566</b>
Operações com cartão de crédito	-	-	652.149	533.495
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (b)	723.746	754.176	723.746	754.176
Avais e fianças honrados	46.613	628.375	46.613	628.375
Títulos e Créditos a Receber com características de concessão de crédito	588.478	-	592.497	29.520
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>254.139</b>	<b>610.909</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>16.501.513</b>	<b>16.956.285</b>	<b>51.761.090</b>	<b>53.588.095</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.681.141)</b>	<b>(1.730.975)</b>	<b>(3.824.381)</b>	<b>(4.188.430)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(910.868)	(1.047.975)	(3.023.288)	(3.446.438)
(Provisão para outros créditos)	(770.273)	(683.000)	(774.669)	(686.623)
(Provisão para arrendamento mercantil)	-	-	(26.424)	(55.369)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>14.820.372</b>	<b>15.225.310</b>	<b>47.936.709</b>	<b>49.399.665</b>

- (a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
- (b) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

### b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Receitas de Operações de Crédito</b>	<b>1.215.294</b>	<b>666.663</b>	<b>4.045.622</b>	<b>3.752.817</b>
Empréstimos e títulos descontados	362.860	428.134	1.031.591	1.003.411
Financiamentos	745.653	123.041	2.601.049	2.315.608
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.153	12.837	16.153	12.837
Financiamentos imobiliários	29.482	30.352	29.482	30.352
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	40.780	67.676	299.807	329.168
Financiamentos em moedas estrangeiras	16.936	3.895	16.936	3.895
Avais e fianças honrados	989	5.207	989	5.207
Outras	2.441	(4.479)	49.615	52.339
<b>Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.211</b>	<b>77.491</b>
<b>Total</b>	<b>(a) 1.215.294</b>	<b>666.663</b>	<b>4.087.833</b>	<b>3.830.308</b>

- (a) Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Consolidado, no 1º semestre de 2015, totalizariam R\$ 6.067.857 (R\$ 5.589.233 no 1º semestre de 2014).

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Carteira de crédito por Setores de Atividade Econômica**

Banco	30.06.2015	%	30.06.2014	%
<b>Setor Público</b>	<b>587.234</b>	<b>3,56%</b>	<b>441.237</b>	<b>2,60%</b>
<b>Governo</b>	<b>587.234</b>	<b>3,56%</b>	<b>441.237</b>	<b>2,60%</b>
Administração pública	587.234	3,56%	441.237	2,60%
<b>Setor Privado</b>	<b>15.914.279</b>	<b>96,44%</b>	<b>16.515.048</b>	<b>97,40%</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>359.274</b>	<b>2,18%</b>	<b>71.657</b>	<b>0,42%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>15.555.005</b>	<b>94,26%</b>	<b>16.443.391</b>	<b>96,98%</b>
Agronegócio de origem animal	366.129	2,22%	161.273	0,95%
Agronegócio de origem vegetal	353.327	2,14%	277.394	1,64%
Atividades específicas da construção	408.586	2,48%	385.284	2,27%
Automotivo	714.537	4,33%	508.139	3,00%
Combustíveis	192.328	1,17%	136.507	0,81%
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.393.000	32,68%	5.957.587	35,13%
Comércio varejista	592.874	3,59%	461.135	2,72%
Construção pesada	664.014	4,02%	729.241	4,30%
Demais atividades	347.799	2,11%	814.205	4,81%
Eletroeletrônico	1.429	0,01%	1.755	0,01%
Energia elétrica	619.311	3,75%	766.960	4,52%
Imobiliário	481.655	2,92%	500.670	2,95%
Instituições e serviços financeiros	262.772	1,59%	248.290	1,46%
Madeireiro e moveleiro	29.053	0,18%	77.466	0,46%
Mineração e metalurgia	76.265	0,46%	115.060	0,68%
Papel e celulose	601.769	3,65%	623.110	3,67%
Químico	1.012.279	6,13%	746.776	4,40%
Serviços	2.005.051	12,15%	2.619.370	15,45%
Telecomunicações	89.366	0,54%	97.107	0,58%
Têxtil e confecções	145.875	0,88%	144.202	0,85%
Transportes	1.197.586	7,26%	1.071.860	6,32%
<b>Total</b>	<b>16.501.513</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.956.285</b>	<b>100,00%</b>

Consolidado	30.06.2015	%	30.06.2014	%
<b>Setor Público</b>	<b>587.234</b>	<b>1,13%</b>	<b>441.237</b>	<b>0,82%</b>
<b>Governo</b>	<b>587.234</b>	<b>1,13%</b>	<b>441.237</b>	<b>0,82%</b>
Administração pública	587.234	1,13%	441.237	0,82%
<b>Setor Privado</b>	<b>51.173.856</b>	<b>98,87%</b>	<b>53.146.858</b>	<b>99,18%</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>35.115.689</b>	<b>67,84%</b>	<b>35.242.232</b>	<b>65,77%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>16.058.167</b>	<b>31,03%</b>	<b>17.904.626</b>	<b>33,41%</b>
Agronegócio de origem animal	366.603	0,71%	162.207	0,30%
Agronegócio de origem vegetal	354.595	0,69%	279.629	0,52%
Atividades específicas da construção	426.518	0,82%	412.041	0,77%
Automotivo	719.532	1,39%	514.571	0,96%
Combustíveis	192.328	0,37%	136.507	0,25%
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.431.902	10,49%	6.015.139	11,22%
Comércio varejista	632.568	1,22%	532.196	0,99%
Construção pesada	664.420	1,28%	730.151	1,36%
Demais atividades	510.406	1,00%	1.811.707	3,39%
Eletroeletrônico	1.795	0,00%	2.595	0,01%
Energia elétrica	619.457	1,20%	767.288	1,43%
Imobiliário	482.741	0,93%	502.370	0,94%
Instituições e serviços financeiros	263.045	0,51%	248.687	0,47%
Madeireiro e moveleiro	31.350	0,06%	81.420	0,15%
Mineração e metalurgia	76.848	0,15%	116.009	0,22%
Papel e celulose	602.224	1,16%	623.990	1,16%
Químico	1.012.526	1,96%	747.185	1,39%
Serviços	2.085.729	4,03%	2.755.491	5,14%
Telecomunicações	89.556	0,17%	97.420	0,19%
Têxtil e confecções	147.779	0,29%	147.183	0,27%
Transportes	1.346.245	2,60%	1.220.840	2,28%
<b>Total</b>	<b>51.761.090</b>	<b>100,00%</b>	<b>53.588.095</b>	<b>100,00%</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Carteira de crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2015	30.06.2014
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.121.486</b>	<b>5.229.934</b>	<b>3.466.115</b>	<b>1.907.170</b>	<b>497.145</b>	<b>53.002</b>	<b>34.628</b>	<b>602.617</b>	<b>186.602</b>	<b>15.098.699</b>	<b>15.805.609</b>
01 a 30	273.182	182.691	231.900	82.030	58.078	2.507	1.427	146	2.729	834.690	932.660
31 a 60	106.558	173.692	232.690	72.961	9.032	1.946	1.807	107	5.279	604.072	1.021.656
61 a 90	180.502	237.723	320.048	103.805	8.978	4.015	1.841	111	2.523	859.546	576.390
91 a 180	244.705	485.656	578.065	169.078	30.382	6.332	6.000	1.105	6.157	1.527.480	2.322.620
181 a 360	543.198	771.097	676.972	480.570	59.252	8.900	4.891	893	22.480	2.568.253	3.161.478
Acima de 360	1.773.341	3.379.075	1.426.440	998.726	331.423	29.302	18.662	600.255	147.434	8.704.658	7.790.805
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>261</b>	<b>833</b>	<b>-</b>	<b>315</b>	<b>502</b>	<b>2.235</b>	<b>3.462</b>	<b>161</b>	<b>5.608</b>	<b>13.377</b>	<b>26.770</b>
Até 14 dias	261	833	-	315	502	2.235	3.462	161	5.608	13.377	26.770
<b>Subtotal</b>	<b>3.121.747</b>	<b>5.230.767</b>	<b>3.466.115</b>	<b>1.907.485</b>	<b>497.647</b>	<b>55.237</b>	<b>38.090</b>	<b>602.778</b>	<b>192.210</b>	<b>15.112.076</b>	<b>15.832.379</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.220</b>	<b>104.158</b>	<b>101.376</b>	<b>179.984</b>	<b>16.114</b>	<b>33.280</b>	<b>117.547</b>	<b>572.679</b>	<b>438.264</b>
01 a 30	-	-	230	1.058	2.006	2.132	1.733	2.612	6.864	16.635	25.244
31 a 60	-	-	129	1.274	2.143	3.340	1.675	751	1.893	11.205	27.832
61 a 90	-	-	5.837	1.104	7.051	5.539	474	1.067	4.114	25.186	23.193
91 a 180	-	-	10.589	3.245	9.017	8.350	1.772	4.489	12.539	50.001	63.674
181 a 360	-	-	2.276	4.802	15.549	13.376	9.808	4.342	20.302	70.455	78.784
Acima de 360	-	-	1.159	92.675	65.610	147.247	652	20.019	71.835	399.197	219.537
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.680</b>	<b>4.877</b>	<b>68.571</b>	<b>42.721</b>	<b>24.844</b>	<b>19.469</b>	<b>483.624</b>	<b>645.786</b>	<b>886.773</b>
De 0 a 14	-	-	4	1.426	794	3.835	990	582	4.762	12.393	10.445
15 a 30	-	-	1.676	1.626	4.610	9.404	11.864	840	86.251	116.271	29.402
31 a 60	-	-	-	1.825	15.368	7.542	6.167	6.755	13.266	50.923	30.728
61 a 90	-	-	-	-	47.799	8.919	2.051	3.323	7.484	69.576	31.152
91 a 180	-	-	-	-	-	13.021	3.772	3.972	79.274	100.039	129.032
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	3.997	292.587	296.584	655.884
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.900</b>	<b>109.035</b>	<b>169.947</b>	<b>222.705</b>	<b>40.958</b>	<b>52.749</b>	<b>601.171</b>	<b>1.218.465</b>	<b>1.325.037</b>
<b>Total</b>	<b>3.121.747</b>	<b>5.230.767</b>	<b>3.488.015</b>	<b>2.016.520</b>	<b>667.594</b>	<b>277.942</b>	<b>79.048</b>	<b>655.527</b>	<b>793.381</b>	<b>16.330.541</b>	<b>17.157.416</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado</b>										<b>170.972</b>	<b>(201.131)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>										<b>16.501.513</b>	<b>16.956.285</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2015	30.06.2014
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.123.962</b>	<b>23.812.967</b>	<b>8.864.007</b>	<b>8.452.433</b>	<b>644.316</b>	<b>183.190</b>	<b>114.026</b>	<b>674.175</b>	<b>284.347</b>	<b>46.153.423</b>	<b>46.268.985</b>
01 a 30	274.029	1.493.514	463.909	362.391	67.116	10.739	5.926	3.540	8.147	2.689.311	2.736.981
31 a 60	106.933	1.123.709	440.862	314.841	17.167	8.244	5.650	3.825	10.194	2.031.425	2.365.383
61 a 90	180.726	1.164.998	525.107	341.727	16.918	10.222	5.611	3.993	7.341	2.256.643	1.911.779
91 a 180	245.145	3.093.078	1.179.657	868.246	52.307	24.122	16.746	11.966	19.574	5.510.841	6.159.784
181 a 360	543.551	5.070.924	1.746.186	1.727.944	95.049	39.186	23.358	18.857	44.850	9.309.905	9.704.322
Acima de 360	1.773.578	11.866.744	4.508.286	4.837.284	395.759	90.677	56.735	631.994	194.241	24.355.298	23.390.736
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>261</b>	<b>638.964</b>	<b>10.897</b>	<b>4.198</b>	<b>954</b>	<b>2.283</b>	<b>3.482</b>	<b>186</b>	<b>5.785</b>	<b>667.010</b>	<b>565.672</b>
Até 14 dias	261	638.964	10.897	4.198	954	2.283	3.482	186	5.785	667.010	565.672
<b>Subtotal</b>	<b>3.124.223</b>	<b>24.451.931</b>	<b>8.874.904</b>	<b>8.456.631</b>	<b>645.270</b>	<b>185.473</b>	<b>117.508</b>	<b>674.361</b>	<b>290.132</b>	<b>46.820.433</b>	<b>46.834.657</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>559.814</b>	<b>824.495</b>	<b>373.884</b>	<b>415.183</b>	<b>166.111</b>	<b>152.627</b>	<b>697.942</b>	<b>3.190.056</b>	<b>4.335.039</b>
01 a 30	-	-	37.677	46.850	22.987	18.154	12.438	12.490	84.280	234.876	320.207
31 a 60	-	-	35.316	39.724	19.163	16.722	10.640	8.213	37.300	167.078	248.933
61 a 90	-	-	39.143	38.290	23.208	18.530	9.007	8.454	38.041	174.673	238.603
91 a 180	-	-	99.736	107.552	53.301	44.506	25.360	24.547	104.607	459.609	663.421
181 a 360	-	-	138.346	170.260	82.254	70.377	46.599	34.518	160.381	702.735	1.048.937
Acima de 360	-	-	209.596	421.819	172.971	246.894	62.067	64.405	273.333	1.451.085	1.814.938
<b>Parcelas Vincendas (a)</b>	-	-	<b>104.185</b>	<b>171.210</b>	<b>202.748</b>	<b>149.246</b>	<b>118.183</b>	<b>107.399</b>	<b>1.015.260</b>	<b>1.868.231</b>	<b>2.320.420</b>
De 0 a 14	-	-	1.376	28.595	14.717	12.413	6.444	4.599	22.198	90.342	168.842
15 a 30	-	-	99.473	49.132	30.068	27.237	22.529	9.368	114.118	351.925	233.913
31 a 60	-	-	3.336	86.187	45.363	26.293	18.746	17.726	55.859	253.510	280.509
61 a 90	-	-	-	5.308	106.330	27.499	14.646	14.326	51.641	219.750	209.324
91 a 180	-	-	-	1.988	6.270	53.394	52.520	55.116	217.598	386.886	460.681
181 a 360	-	-	-	-	-	2.410	3.298	6.264	542.584	554.556	947.980
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	11.262	11.262	19.171
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>663.999</b>	<b>995.705</b>	<b>576.632</b>	<b>564.429</b>	<b>284.294</b>	<b>260.026</b>	<b>1.713.202</b>	<b>5.058.287</b>	<b>6.655.459</b>
<b>Total</b>	<b>3.124.223</b>	<b>24.451.931</b>	<b>9.538.903</b>	<b>9.452.336</b>	<b>1.221.902</b>	<b>749.902</b>	<b>401.802</b>	<b>934.387</b>	<b>2.003.334</b>	<b>51.878.720</b>	<b>53.490.116</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado</b>										<b>(117.630)</b>	<b>97.979</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>										<b>51.761.090</b>	<b>53.588.095</b>

(a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	30.06.2015			30.06.2014				
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
<b>Banco</b>									
AA	0,0%	3.121.747	-	-	-	3.950.624	-	-	-
A	0,5%	5.230.767	(26.154)	-	(26.154)	6.335.279	(31.676)	-	(31.676)
B	1,0%	3.488.015	(34.879)	-	(34.879)	3.193.136	(31.931)	-	(31.931)
C	3,0%	2.016.520	(60.496)	-	(60.496)	955.194	(28.656)	-	(28.656)
D	10,0%	667.594	(66.760)	-	(66.760)	651.676	(65.167)	-	(65.167)
E	30,0%	277.942	(83.383)	-	(83.383)	143.099	(42.930)	-	(42.930)
F	50,0%	79.048	(39.524)	-	(39.524)	412.386	(206.193)	-	(206.193)
G	70,0%	655.527	(458.868)	(117.696)	(576.564)	1.039.335	(727.535)	(120.200)	(847.735)
H	100,0%	793.381	(793.381)	-	(793.381)	476.687	(476.687)	-	(476.687)
<b>Total</b>		<b>16.330.541</b>	<b>(1.563.445)</b>	<b>(117.696)</b>	<b>(1.681.141)</b>	<b>17.157.416</b>	<b>(1.610.775)</b>	<b>(120.200)</b>	<b>(1.730.975)</b>
(+/-) Ajuste ao valor de mercado		170.972				(201.131)			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>		<b>16.501.513</b>				<b>16.956.285</b>			
<b>Consolidado</b>									
AA	0,0%	3.124.223	-	-	-	4.801.907	-	-	-
A	0,5%	24.451.931	(122.260)	-	(122.260)	27.349.233	(136.746)	-	(136.746)
B	1,0%	9.538.903	(95.389)	-	(95.389)	8.584.501	(85.846)	-	(85.846)
C	3,0%	9.452.336	(283.570)	-	(283.570)	6.560.212	(196.806)	-	(196.806)
D	10,0%	1.221.902	(122.190)	-	(122.190)	1.388.680	(138.868)	-	(138.868)
E	30,0%	749.902	(224.970)	-	(224.970)	683.959	(205.188)	-	(205.188)
F	50,0%	401.802	(200.901)	-	(200.901)	819.920	(409.960)	-	(409.960)
G	70,0%	934.387	(654.071)	(117.696)	(771.767)	1.356.294	(949.406)	(120.200)	(1.069.606)
H	100,0%	2.003.334	(2.003.334)	-	(2.003.334)	1.945.410	(1.945.410)	-	(1.945.410)
<b>Total</b>		<b>51.878.720</b>	<b>(3.706.685)</b>	<b>(117.696)</b>	<b>(3.824.381)</b>	<b>53.490.116</b>	<b>(4.068.230)</b>	<b>(120.200)</b>	<b>(4.188.430)</b>
(+/-) Ajuste ao valor de mercado		(117.630)				97.979			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>		<b>51.761.090</b>				<b>53.588.095</b>			

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.826.115</b>	<b>1.729.276</b>	<b>4.033.543</b>	<b>4.348.716</b>
<b>Reforço / (reversão)</b>	<b>260.333</b>	<b>326.118</b>	<b>1.202.858</b>	<b>1.570.279</b>
Provisão mínima requerida	262.781	207.355	1.205.306	1.451.516
Provisão adicional	(2.448)	118.763	(2.448)	118.763
Baixas para prejuízo	(405.307)	(324.419)	(1.412.020)	(1.730.565)
<b>Saldo final</b>	<b>1.681.141</b>	<b>1.730.975</b>	<b>3.824.381</b>	<b>4.188.430</b>

**g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

	30.06.2015	30.06.2014
Até 1 ano	(a) 252.455	523.127
De 1 a 5 anos	5.702	117.302
<b>Total Valor Presente</b>	<b>(b) 258.157</b>	<b>640.429</b>

(a) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

(b) Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

**h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>485.728</b>	<b>866.781</b>
Arrendamento financeiro	195.618	345.400
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.949	12.017
Lucro na alienação de bens arrendados	276.161	509.364
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(443.517)</b>	<b>(789.290)</b>
Arrendamento financeiro	(443.517)	(789.290)
<b>Total</b>	<b>42.211</b>	<b>77.491</b>

**i) Concentração das Operações de Crédito**

	30.06.2015	% da carteira	30.06.2014	% da carteira
<b>Banco</b>				
Maior devedor	976.959	5,92%	685.393	4,04%
10 Maiores devedores	4.185.233	25,36%	3.705.455	21,85%
20 Maiores devedores	5.606.328	33,97%	5.129.496	30,25%
50 Maiores devedores	8.471.348	51,34%	7.720.647	45,53%
100 Maiores devedores	10.836.771	65,67%	9.995.042	58,95%
<b>Consolidado</b>				
Maior devedor	976.959	1,89%	685.393	1,28%
10 Maiores devedores	4.185.233	8,09%	3.728.066	6,96%
20 Maiores devedores	5.675.752	10,97%	5.155.230	9,62%
50 Maiores devedores	8.667.961	16,75%	7.787.631	14,53%
100 Maiores devedores	11.053.435	21,35%	10.064.609	18,78%

**j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011**

No 1º semestre de 2015, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 99.430 (R\$ 36.966 no 1º semestre de 2014), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 16.353 (R\$ 70.092 no 1º semestre de 2014), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2015 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 26.173 (R\$ 111.124 em 30 de junho de 2014), registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas – Credores diversos - no País.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

<b>Saldo das coobrigações com cessões de crédito</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	781.703	2.974.621
Outras instituições financeiras	-	46.633
<b>Total</b>	<b>781.703</b>	<b>3.021.254</b>

**k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

	<b>30.06.2015</b>		<b>30.06.2014</b>	
	<b>Ativo financeiro objeto da venda</b>	<b>Passivo referente à obrigação assumida (a)</b>	<b>Ativo financeiro objeto da venda</b>	<b>Passivo referente à obrigação assumida (a)</b>
BV Financeira FIDC I (b)	-	-	96.172	104.493
BV Financeira FIDC II (b)	-	-	6.355	6.488
BV Financeira FIDC VI (b)	-	-	555.695	600.237
Instituições financeiras - Partes relacionadas	15.004.455	17.014.966	10.715.432	12.440.216
Ajuste a mercado – Cessões de crédito	-	-	(7.357)	-
<b>Total</b>	<b>15.004.455</b>	<b>17.014.966</b>	<b>11.366.297</b>	<b>13.151.434</b>

(a) Registrado na rubrica Outras obrigações – Diversas – Obrigações de operações vinculadas às cessões.

(b) No 1º semestre de 2015 ocorreu a liquidação dos fundos de investimento em direitos creditórios.

No Conglomerado, no semestre findo em 30 de junho de 2015, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 1.980.024 (R\$ 1.758.925 no semestre findo em 30 de junho de 2014) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.449.557 (R\$ 1.186.455 no semestre findo em 30 de junho de 2014).

Na controlada BV Financeira, no semestre findo em 30 de junho de 2015, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 233.755, sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 7.220 reconhecido no resultado do período na rubrica de “Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados”.

Na controlada BV Financeira, no semestre findo em 30 de junho de 2014, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 1.699.294, sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 53.192 reconhecido no resultado do período na rubrica de “Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados”.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

**l) Informações Complementares**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
Créditos contratados a liberar	709.015	512.828	1.818.889	1.439.477
Montante de créditos aditados/renegociados no período	3.051.660	1.732.773	3.324.408	1.970.281
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo (a)	44.089	68.950	317.065	342.459
Garantias prestadas	9.343.530	10.147.509	9.343.530	10.147.509

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

Em 30 de junho de 2014, a controlada BV Financeira possuía 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

<b>Banco e Consolidado</b>	<b>30.06.2014</b>
BV Financeira FIDC I	144.681
BV Financeira FIDC II	75.484
BV Financeira FIDC VI	464.602
<b>Total das aplicações em cotas</b>	<b>684.767</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, ocorreu a liquidação dos fundos de investimento em direitos creditórios.

## 10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
Ativo fiscal diferido – Crédito Tributário (Nota 23e)	2.245.329	1.878.265	6.731.783	6.462.844
Devedores por depósitos em garantia (Nota 26c)	250.512	224.338	1.046.519	825.518
Operações com cartão de crédito (Nota 9a)	-	-	652.149	533.495
Operações em recuperação judicial homologada	588.478	-	588.478	-
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	60.462	27.883	60.462	27.883
Impostos e contribuições a compensar	40.473	100.324	187.731	375.496
Impostos e contribuições a recuperar	-	159	11	167
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	16.209	10.633	16.209	10.633
Devedores diversos - no País	389.208	108.393	439.630	164.203
Valores a receber de sociedades ligadas	13.500	19.954	831	648
Outros	27.963	7.020	44.878	53.359
<b>Total</b>	<b>3.632.134</b>	<b>2.376.969</b>	<b>9.768.681</b>	<b>8.454.246</b>
Ativo circulante	894.459	644.750	2.936.689	2.290.727
Ativo não circulante	2.737.675	1.732.219	6.831.992	6.163.519

## 11. CARTEIRA DE CÂMBIO

### a) Composição

<b>Banco e Consolidado</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.280.201	1.124.262
Direitos sobre vendas de câmbio	867.748	597.348
(Adiantamentos em moeda nacional/ estrangeira recebidos)	(117.101)	(31.082)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	30.677	18.690
<b>Total</b>	<b>2.061.525</b>	<b>1.709.218</b>
Ativo circulante	2.060.591	1.707.735
Ativo não circulante	934	1.483
<b>Outras Obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	(856.263)	(584.004)
Obrigações por compras de câmbio	(1.180.790)	(1.136.189)
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	674.019	734.968
Valores em moedas estrangeiras a pagar	(12)	-
<b>Total</b>	<b>(1.363.046)</b>	<b>(985.225)</b>
Passivo circulante	(1.363.046)	(985.225)
<b>Carteira líquida de câmbio</b>	<b>698.479</b>	<b>723.993</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos abertos para importação	21.334	27.578



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado de Operações de Câmbio**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Rendas de câmbio	1.223.990	846.924	1.224.090	846.924
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.309	1.275	3.309	1.275
Despesas de câmbio	(991.167)	(879.481)	(991.257)	(879.481)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>236.132</b>	<b>(31.282)</b>	<b>236.142</b>	<b>(31.282)</b>

**12. OUTROS VALORES E BENS**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Bens não de Uso Próprio</b>	<b>55.192</b>	<b>22.576</b>	<b>155.058</b>	<b>126.101</b>
Veículos e afins	3.285	2.411	102.672	105.774
Imóveis	49.193	16.901	49.672	17.063
Bens em regime especial	1.562	3.042	1.562	3.042
Máquinas e equipamentos	1.152	222	1.152	222
<b>Material em Estoque</b>	<b>522</b>	<b>524</b>	<b>1.300</b>	<b>1.839</b>
<b>Subtotal</b>	<b>55.714</b>	<b>23.100</b>	<b>156.358</b>	<b>127.940</b>
(Provisão para desvalorização)	(a)	(8.195)	(33.050)	(30.256)
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>38.377</b>	<b>68.647</b>	<b>518.908</b>	<b>749.859</b>
Despesas de seguros	287	194	676	735
Despesas de processamento de dados	1.331	5.826	1.963	10.454
Comissões por intermediação de operações	(b)	-	478.312	618.635
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.347	4.251	4.456	9.673
Despesas de serviços técnicos especializados	1.409	1.573	2.015	3.028
Direito de usufruto de ações	27.707	53.829	27.707	103.457
Outras	3.296	2.974	3.779	3.877
<b>Total</b>	<b>85.896</b>	<b>83.927</b>	<b>642.216</b>	<b>847.543</b>
Ativo circulante	79.175	56.102	170.808	176.474
Ativo não circulante	6.721	27.825	471.408	671.069

(a) O Banco reconheceu, no 1º semestre de 2015, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 16.

O Consolidado reconheceu, no 1º semestre de 2015, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 324 (R\$ 842 no 1º semestre/2014).

(b) Referem-se aos valores a diferir dos custos associados à produção de operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos incorridos na sua originação.

As operações de crédito originadas no primeiro semestre de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração paga aos correspondentes reconhecidos no ativo, correspondendo ao montante de R\$ 103.881 em 30 de junho de 2015. No primeiro semestre de 2015 foi reconhecida despesa no montante de R\$ 46.720 referente ao reconhecimento antecipado da remuneração de correspondentes, registrado na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

### 13. INVESTIMENTOS

#### a) Movimentações nas Participações em Controladas

	Saldo contábil	Movimentações		Saldo contábil		Resultado
	31.12.2014	Dividendos/ Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2015	30.06.2014	1º Semestre/2014
<b>No País</b>	<b>2.442.879</b>	<b>(113.462)</b>	<b>301.105</b>	<b>2.630.522</b>	<b>2.892.665</b>	<b>269.188</b>
<b>Consolidadas</b>	<b>2.204.853</b>	<b>29.139</b>	<b>224.054</b>	<b>2.458.046</b>	<b>2.727.291</b>	<b>193.987</b>
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	928.525	30.526	196.032	1.155.083	1.379.489	86.097
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	932.304	(1.387)	30.130	961.047	986.116	80.974
Votorantim CTVM Ltda.	261.894	-	2.819	264.713	276.676	21.277
Votorantim Asset DTVM Ltda.	82.130	-	(4.927)	77.203	85.010	5.639
<b>Não consolidadas (a)</b>	<b>238.026</b>	<b>(142.601)</b>	<b>77.051</b>	<b>172.476</b>	<b>165.374</b>	<b>75.201</b>
<b>No exterior (b)</b>	<b>68.721</b>	<b>(10.010)</b>	<b>13.280</b>	<b>71.991</b>	<b>66.103</b>	<b>(12.632)</b>
<b>Consolidadas</b>	<b>68.721</b>	<b>(10.010)</b>	<b>13.280</b>	<b>71.991</b>	<b>66.103</b>	<b>(12.632)</b>
Votorantim Bank Limited	48.038	(41.425)	7.120	13.733	40.698	(3.726)
Banco Votorantim Securities	2.929	31.415	2.789	37.133	10.257	(9.259)
Votorantim Securities (UK) Limited	17.754	-	3.371	21.125	15.148	353
<b>Total das participações em controladas</b>	<b>2.511.600</b>	<b>(123.472)</b>	<b>314.385</b>	<b>2.702.513</b>	<b>2.958.768</b>	<b>256.556</b>

- (a) Inclui participações nas empresas não financeiras Votorantim Corretora de Seguros S.A., BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e BV Investimentos e Participações S.A.
- (b) O resultado de equivalência patrimonial das empresas no exterior contemplam o resultado com variação cambial.

Saldos em 30.06.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido/ (Prejuízo) 1º Semestre/2015	Quantidade de Ações ordinárias/Quotas (em milhares)	Participação do Capital Social %
<b>No País</b>					
Votorantim CTVM Ltda.	185.970	264.713	2.819	18.597.000	99,99%
Votorantim Asset DTVM Ltda.	50.884	77.203	(4.927)	5.088.368	99,99%
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (a)	916.422	1.169.786	196.032	3.080	100,00%
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	872.800	961.048	30.130	510	100,00%
<b>No exterior</b>					
Votorantim Bank Limited	109.493	13.733	(2.119)	97	99,99%
Banco Votorantim Securities	68.257	37.133	2.686	22.000	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	19.518	21.125	203	4.000	100,00%

- (a) O Patrimônio Líquido Ajustado da controlada BV Financeira contempla resultados não realizados de transações com partes relacionadas líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 14.703, eliminado no processo de consolidação do Conglomerado Financeiro.

#### b) Outros Investimentos

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Investimentos por incentivos fiscais	26.191	26.191	104.547	104.628
Títulos patrimoniais	176	176	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	100	100	130	130
<b>Total</b>	<b>26.473</b>	<b>26.473</b>	<b>104.859</b>	<b>104.940</b>
(Imparidade acumulada)	(17.410)	(17.239)	(43.784)	(43.394)

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**14. IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2014	1º Semestre/2015		30.06.2015			30.06.2014
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	85	5.190	(182)	5.282	(189)	5.093	-
Móveis e equipamentos de uso	16.402	1.994	(990)	37.220	(19.814)	17.406	16.987
Sistema de comunicação	1.894	37	(92)	7.777	(5.938)	1.839	1.875
Sistema de processamento de dados	7.041	5.936	(1.967)	53.762	(42.752)	11.010	6.782
Sistema de segurança	1.058	3	(92)	2.350	(1.381)	969	1.135
Sistema de transporte	384	13	(57)	876	(536)	340	342
Imobilizações em curso	3	-	-	3	-	3	-
<b>Total</b>	<b>26.867</b>	<b>13.173</b>	<b>(3.380)</b>	<b>107.270</b>	<b>(70.610)</b>	<b>36.660</b>	<b>27.121</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	40.133	2.308	(2.997)	57.632	(18.188)	39.444	40.406
Móveis e equipamentos de uso	28.926	(1.307)	(2.080)	55.666	(30.127)	25.539	30.330
Sistema de comunicação	3.384	36	(363)	13.020	(9.963)	3.057	3.355
Sistema de processamento de dados	19.652	9.322	(4.676)	105.749	(81.451)	24.298	13.746
Sistema de segurança	1.089	(4)	(94)	2.398	(1.407)	991	1.168
Sistema de transporte	337	77	(73)	1.265	(924)	341	394
Imobilizações em curso	3	-	-	3	-	3	-
<b>Total</b>	<b>93.524</b>	<b>10.432</b>	<b>(10.283)</b>	<b>235.733</b>	<b>(142.060)</b>	<b>93.673</b>	<b>89.399</b>

**15. INTANGÍVEL**

**a) Movimentação e Composição**

	31.12.2014	1º Semestre/2015				30.06.2015			30.06.2014
	Saldo contábil	Aquisição	Baixas	Amortização	Imparidade	Valor de custo	Amortização Acum.	Imparidade acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>									
Software adquiridos	7.752	6.583	-	(2.426)	-	16.919	(5.010)	-	11.909
Licenças de uso	7.582	8.005	(39)	(2.933)	-	16.669	(4.054)	-	12.615
Softwares desenvolvidos internamente	2.666	762	(1.750)	(111)	-	26.613	(7.855)	(17.191)	1.567
<b>Total</b>	<b>18.000</b>	<b>15.350</b>	<b>(1.789)</b>	<b>(5.470)</b>	<b>-</b>	<b>60.201</b>	<b>(16.919)</b>	<b>(17.191)</b>	<b>26.091</b>
<b>Consolidado</b>									
SISBEX BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	200	-	(200)	-
Software adquiridos	8.364	8.370	(1)	(2.624)	(322)	27.627	(7.303)	(6.537)	13.787
Licenças de uso	25.489	13.966	(42)	(6.482)	-	61.791	(28.860)	-	32.931
Acordos por direitos de comercialização	1.585	1	-	(376)	-	5.000	(3.790)	-	1.210
Softwares desenvolvidos internamente	4.284	1.847	(1.793)	(296)	-	29.903	(8.484)	(17.377)	4.042
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	80
<b>Total</b>	<b>39.722</b>	<b>24.184</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(9.778)</b>	<b>(322)</b>	<b>124.521</b>	<b>(48.437)</b>	<b>(24.114)</b>	<b>51.970</b>

**b) Estimativa de Amortização**

	2015	2016	2017	2018	A partir de 2019	Total
<b>Banco</b>						
Valores a amortizar	9.773	12.921	2.425	238	734	<b>26.091</b>
<b>Consolidado</b>						
Valores a amortizar	16.279	25.831	6.476	1.073	2.311	<b>51.970</b>

## 16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

### a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>82.829</b>	<b>137.439</b>	<b>78.459</b>	<b>164.981</b>
Pessoas físicas	16.207	18.713	16.207	19.710
Pessoas jurídicas	62.205	115.748	62.205	145.203
Empresas ligadas	4.370	2.910	-	-
Vinculados	40	46	40	46
Instituições do sistema financeiro	7	22	7	22
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.162.591</b>	<b>2.407.986</b>	<b>1.771.197</b>	<b>2.024.963</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>3.189.785</b>	<b>3.701.099</b>	<b>3.184.258</b>	<b>3.688.338</b>
Moeda nacional	2.042.761	3.574.700	2.037.234	3.561.939
Moeda estrangeira	1.147.024	126.399	1.147.024	126.399
<b>Total</b>	<b>5.435.205</b>	<b>6.246.524</b>	<b>5.033.914</b>	<b>5.878.282</b>
Passivo circulante	3.927.982	4.737.318	3.532.218	4.369.076
Passivo não circulante	1.507.223	1.509.206	1.501.696	1.509.206

### b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
							30.06.2015	30.06.2014
<b>Banco</b>								
Depósitos à vista	82.829	-	-	-	-	-	82.829	137.439
Depósitos interfinanceiros	-	718.928	346.578	81.944	51.652	963.489	2.162.591	2.407.986
Depósitos a prazo	-	1.713.435	1.066.212	383.791	12.947	13.400	3.189.785	3.701.099
<b>Total</b>	<b>82.829</b>	<b>2.432.363</b>	<b>1.412.790</b>	<b>465.735</b>	<b>64.599</b>	<b>976.889</b>	<b>5.435.205</b>	<b>6.246.524</b>
<b>Consolidado</b>								
Depósitos à vista	78.459	-	-	-	-	-	78.459	164.981
Depósitos interfinanceiros	-	410.067	264.045	81.944	51.652	963.489	1.771.197	2.024.963
Depósitos a prazo	-	1.713.435	1.066.212	378.264	12.947	13.400	3.184.258	3.688.338
<b>Total</b>	<b>78.459</b>	<b>2.123.502</b>	<b>1.330.257</b>	<b>460.208</b>	<b>64.599</b>	<b>976.889</b>	<b>5.033.914</b>	<b>5.878.282</b>

### c) Captações no Mercado Aberto

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Carteira Própria</b>	<b>21.456.277</b>	<b>21.168.924</b>	<b>21.427.610</b>	<b>21.691.151</b>
Títulos privados – Debêntures	14.252.420	15.841.015	14.252.420	15.841.015
Letras Financeiras do Tesouro	127.679	200.004	95.978	200.004
Letras do Tesouro Nacional	3.603.612	2.985.810	3.603.612	3.503.159
Notas do Tesouro Nacional	3.132.500	1.976.038	3.132.500	1.976.038
Títulos privados - Outros	340.066	166.057	343.100	170.935
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>6.307.448</b>	<b>3.731.343</b>	<b>6.307.448</b>	<b>3.731.343</b>
Letras Financeiras do Tesouro	4.529.170	-	4.529.170	-
Letras do Tesouro Nacional	1.638.151	3.706.363	1.638.151	3.706.363
Notas do Tesouro Nacional	140.127	24.980	140.127	24.980
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	<b>201.654</b>	<b>408.130</b>	<b>201.654</b>	<b>408.130</b>
<b>Total</b>	<b>27.965.379</b>	<b>25.308.397</b>	<b>27.936.712</b>	<b>25.830.624</b>
Passivo circulante	25.958.932	22.722.248	27.926.243	23.244.475
Passivo não circulante	2.006.447	2.586.149	10.469	2.586.149

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Despesas com Operações de Captação no Mercado**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(249.688)</b>	<b>(448.150)</b>	<b>(227.035)</b>	<b>(427.650)</b>
Depósitos a prazo	(132.576)	(298.167)	(132.253)	(297.388)
Depósitos interfinanceiros	(117.112)	(149.983)	(94.782)	(130.262)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(1.603.090)</b>	<b>(1.301.639)</b>	<b>(1.644.618)</b>	<b>(1.400.883)</b>
Carteira própria	(1.222.518)	(1.116.918)	(1.263.975)	(1.296.486)
Carteira de terceiros	(352.368)	(137.477)	(352.439)	(57.153)
Carteira de livre movimentação	(28.204)	(47.244)	(28.204)	(47.244)
<b>Despesas de Captação de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>(2.055.953)</b>	<b>(991.980)</b>	<b>(2.056.115)</b>	<b>(1.077.647)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(22.808)	(13.686)	(22.808)	(13.686)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(156.413)	(117.808)	(156.413)	(117.808)
Letras financeiras	(1.053.758)	(844.368)	(1.053.758)	(844.368)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(817.809)	(10.716)	(817.809)	(10.716)
Debêntures	-	-	(162)	(85.667)
Certificado de Operações Estruturadas	(1.697)	(190)	(1.697)	(190)
Outras	(3.468)	(5.212)	(3.468)	(5.212)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior</b>	<b>(794.474)</b>	<b>(8.687)</b>	<b>(794.474)</b>	<b>(8.687)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.703.205)</b>	<b>(2.750.456)</b>	<b>(4.722.242)</b>	<b>(2.914.867)</b>

**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

**a) Obrigações por Empréstimos**

Banco e Consolidado	Até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2015	30.06.2014
<b>No País</b>	-	1.912	-	-	1.912	5.725
Em moeda estrangeira	-	1.912	-	-	1.912	5.725
<b>No exterior</b>	<b>799.040</b>	<b>1.645.935</b>	<b>621.318</b>	<b>62.052</b>	<b>3.128.345</b>	<b>1.598.294</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	757.315	1.514.601	621.318	62.052	2.955.286	1.215.344
Exportação	26.453	90.038	-	-	116.491	318.409
Importação	15.272	41.296	-	-	56.568	64.541
<b>Total</b>	<b>799.040</b>	<b>1.647.847</b>	<b>621.318</b>	<b>62.052</b>	<b>3.130.257</b>	<b>1.604.019</b>
Passivo circulante					2.446.887	1.602.129
Passivo não circulante					683.370	1.890

**b) Obrigações por Repasses**

**Do País – Instituições Oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	Banco		Consolidado	
		30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>58.196</b>	<b>80.736</b>	<b>58.196</b>	<b>80.736</b>
Pré-fixado	5,5% a 6,5% a.a.	58.109	80.736	58.109	80.736
Pós-fixado	Selic	87	-	87	-
<b>BNDES</b>		<b>1.842.389</b>	<b>2.199.357</b>	<b>1.842.389</b>	<b>2.199.357</b>
Pré-fixado	de 0,70% a.a. a 7,00% a.a.	702.897	756.853	702.897	756.853
Pós-fixado	de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA de 0,50% a.a. a 4,00% a.a. + TJLP de 1,30% a.a. a 2,50% a.a. + Selic de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. +	1.049.673	1.369.330	1.049.673	1.369.330
Com variação cambial	variação cambial	89.819	73.174	89.819	73.174
<b>FINAME</b>		<b>1.777.758</b>	<b>1.770.544</b>	<b>1.789.107</b>	<b>1.776.039</b>
Pré-fixado	de 0,30% a.a. a 8,50% a.a.	1.668.136	1.594.168	1.679.485	1.599.663
Pós-fixado	de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP de 1,70% a.a. a 8,00% a.a. + SELIC	109.622	176.298	109.622	176.298
Com variação cambial	de 0,90% a 1,40% a.a. + variação cambial	-	78	-	78
<b>Total</b>		<b>3.678.343</b>	<b>4.050.637</b>	<b>3.689.692</b>	<b>4.056.132</b>
Passivo circulante		1.097.663	1.336.773	1.098.091	1.338.885
Passivo não circulante		2.580.680	2.713.864	2.591.601	2.717.247

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Resultado de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>(18.551)</b>	<b>41.006</b>	<b>(18.551)</b>	<b>41.006</b>
<b>Resultado de Obrigações por Repasses</b>	<b>(107.486)</b>	<b>(99.710)</b>	<b>(108.017)</b>	<b>(100.413)</b>
Tesouro Nacional	(2.995)	(1.996)	(2.995)	(1.996)
BNDES	(77.221)	(67.771)	(77.221)	(67.771)
FINAME	(27.270)	(29.943)	(27.801)	(30.646)
<b>Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior</b>	<b>(a)</b>	<b>9.675</b>	<b>(247.073)</b>	<b>9.675</b>
<b>Total</b>	<b>(373.110)</b>	<b>(49.029)</b>	<b>(373.641)</b>	<b>(49.732)</b>

(a) Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

**18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

CAPTAÇÕES	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Banco		Consolidado	
						30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
<b>Debêntures</b>						-	-	281	1.507.283
Pós-fixado	R\$	380	100,00% do DI	04/2011	04/2016	-	-	281	1.507.283
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>426.619</b>	<b>520.922</b>	<b>426.619</b>	<b>520.922</b>
Pré-fixado	R\$	5.200	12,10% a 12,90% a.a.	11/2014	03/2017	5.445	-	5.445	-
Pós-fixado	R\$	404.250	88,00% a 100,00% do DI	04/2014	08/2019	420.515	520.922	420.515	520.922
Pós-fixado	R\$	630	5,03% a 6,40% a.a. + IPCA	02/2015	03/2017	659	-	659	-
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>3.050.264</b>	<b>2.495.813</b>	<b>3.050.264</b>	<b>2.495.813</b>
Pré-fixado	R\$	31.636	11,76% a 13,52% a.a.	02/2014	01/2021	32.525	4.696	32.525	4.696
Pós-fixado	R\$	2.830.627	85,00% a 98,50% a.a. do DI	12/2007	12/2022	3.004.803	2.491.117	3.004.803	2.491.117
Pós-fixado	R\$	13.337	3,65% a 6,66% a.a. +IPCA	07/2014	06/2017	12.936	-	12.936	-
<b>Letras Financeiras</b>						<b>13.017.719</b>	<b>12.801.692</b>	<b>13.017.719</b>	<b>12.801.692</b>
Pré-fixado	R\$	707.965	8,95% a 14,65% a.a.	07/2011	02/2024	836.325	768.939	836.325	768.939
Pós-fixado	R\$	10.436.196	104,00% a 112,02% do DI	06/2011	04/2019	11.745.565	11.546.980	11.745.565	11.546.980
Pós-fixado	R\$	339.303	3,17% a 7,42% a.a. + IPCA	01/2012	09/2021	422.480	377.247	422.480	377.247
Pós-fixado	R\$	11.867	3,67% a 5,90% a.a. + IGPM	09/2013	06/2016	13.349	12.358	13.349	12.358
Pós-fixado	R\$	30.000	109,30% da Selic	04/2012	04/2015	-	96.168	-	96.168
<b>Operações estruturadas</b>						-	<b>30.567</b>	-	<b>30.567</b>
Pré-fixado	R\$	30.378	11,25% a.a.	06/2014	06/2015	-	30.567	-	30.567
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>						<b>7.196.608</b>	<b>6.104.336</b>	<b>7.196.608</b>	<b>6.104.336</b>
Pré-fixado	R\$	911.207	6,25% a 19,77% a.a.	10/2009	07/2020	1.115.570	1.193.034	1.115.570	1.193.034
Pós-fixado	R\$	4.097	86,00% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	4.649	4.136	4.649	4.136
Com variação cambial	USD	2.098.160	0,22% a 5,53% a.a. + variação cambial	09/2006	06/2020	6.072.932	4.907.166	6.072.932	4.907.166
Com variação cambial	EUR	1.000	No Coupon + variação cambial	01/2015	07/2015	3.457	-	3.457	-
<b>Total</b>						<b>23.691.210</b>	<b>21.953.330</b>	<b>23.691.491</b>	<b>23.460.613</b>
Passivo circulante						13.342.508	11.294.211	13.342.789	12.800.989
Passivo não circulante						10.348.702	10.659.119	10.348.702	10.659.624

## 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Fiscais e Previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Obrigações legais (Nota 26d)	3.716	-	4.387	11.149
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	136.906	-	492.024	318.240
Provisão para demandas fiscais (Nota 26a)	(a) 2.639	201.540	42.930	655.264
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	(a) 24.716	-	169.012	-
Impostos e contribuições a recolher	31.391	29.251	68.315	56.178
Passivo fiscal diferido (Nota 23d)	67.618	114.873	196.755	505.923
<b>Total</b>	<b>266.986</b>	<b>345.664</b>	<b>973.423</b>	<b>1.546.754</b>
Passivo circulante	79.447	99.468	260.668	682.807
Passivo não circulante	187.539	246.196	712.755	863.947

- (a) Em agosto de 2014 foram incluídos na anistia da Receita Federal, proveniente da reabertura da Lei nº 11.941/2009, os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS depositados judicialmente. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e conseqüente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.

### b) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	Banco e Consolidado	
					30.06.2015	30.06.2014
<b>Certificado de Depósitos Bancários</b>					-	<b>2.271.091</b>
Pós-fixado	1.290.000	de 1,64% a 1,67% a.a. + CDI	08/2009	12/2014	-	2.136.413
Pós-fixado	69.500	de 7,86% a 8,00% a.a. + IPCA	08/2009	08/2014	-	134.678
<b>Nota Subordinada</b>					<b>4.049.103</b>	<b>2.803.932</b>
Com variação cambial	USD 1.150.000	7,38% a.a. + variação cambial	01/2013	01/2020	4.049.103	2.803.932
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>2.449.791</b>	<b>2.487.516</b>
Pós-fixado	1.475.250	de 1,28% a 1,91% a.a. + CDI de 114,00% a 119,00% do DI	11/2010	06/2022	1.508.888	1.687.492
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	287.155	257.675
Pós-fixado	449.112	de 6,84% a 8,09% a.a. + IPCA	05/2011	02/2023	653.748	542.349
<b>Total</b>					<b>6.498.894</b>	<b>7.562.539</b>
Passivo circulante					-	2.271.091
Passivo não circulante					6.498.894	5.291.448

### c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	Banco e Consolidado	
					30.06.2015	30.06.2014
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>669.531</b>	<b>113.733</b>
Pós-fixado	423.881	de 1,72% a 2,16% a.a. + CDI de 116,00% a 119,00% do DI	01/2014	04/2022	483.664	52.904
Pós-fixado	125.092	7,32% a 8,63% a.a. + IPCA	11/2013	05/2030	149.759	60.829
Pré-fixado	35.000	14,52% a.a. a 15,11% a.a.	04/2015	05/2022	36.108	-
					<b>669.531</b>	<b>113.733</b>
Passivo não circulante					669.531	113.733

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Diversas**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Obrigações de operações vinculadas a cessões	(a)	-	17.014.966	13.151.434
Obrigações por aquisição de bens e direitos	523	212	564	258
Provisão para pagamentos a efetuar	232.197	162.818	465.196	407.440
Provisões para demandas cíveis (Nota 26a)	1.265	1.200	325.632	337.305
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 26a)	147.083	87.986	1.033.360	876.887
Valores a pagar sociedades ligadas	1.665	3.084	44	236
Credores diversos – no exterior	1.236	2.157	1.874	2.734
Credores diversos – no País	296.017	186.883	731.138	675.336
Operações com cartão de crédito	-	-	653.479	531.414
Outras	62	16	65	16
<b>Total</b>	<b>680.048</b>	<b>444.356</b>	<b>20.226.318</b>	<b>15.983.060</b>
Passivo circulante	549.932	416.692	10.777.248	8.344.627
Passivo não circulante	130.116	27.664	9.449.070	7.638.433

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

**20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Administração de fundos	-	-	51.586	55.879
Cobrança	1.500	2.304	1.500	2.304
Comissões sobre colocação de títulos	20.629	20.624	22.897	21.195
Corretagens de operações em Bolsa	-	-	7.181	5.907
Rendas de serviços de custódia	798	438	1.087	728
Rendas de garantias prestadas	58.458	71.469	58.458	71.469
Transações de cartão de crédito	-	-	31.984	22.228
Comissão de corretagem de seguros	-	-	7.828	7.994
Assessoria financeira	4.617	3.299	4.617	3.299
Outros serviços	9.446	5.272	23.653	23.487
<b>Total</b>	<b>95.448</b>	<b>103.406</b>	<b>210.791</b>	<b>214.490</b>

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Confecção de cadastro	-	-	129.359	113.441
Transferência de recursos	197	279	197	284
Avaliação de bens	-	-	84.922	89.211
Rendas de cartão de crédito	-	-	36.381	30.484
Outras	273	801	1.025	2.141
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>1.080</b>	<b>251.884</b>	<b>235.561</b>

**c) Despesas de Pessoal**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Honorários de diretores e conselheiros	(5.051)	(3.967)	(8.769)	(7.871)
Benefícios	(13.967)	(18.323)	(64.936)	(63.907)
Encargos sociais	(35.815)	(35.534)	(96.551)	(90.148)
Proventos	(106.253)	(120.502)	(282.268)	(274.589)
Demandas trabalhistas	(45.094)	(45.090)	(175.947)	(196.446)
Treinamentos	(909)	(1.232)	(1.160)	(1.503)
<b>Total</b>	<b>(207.089)</b>	<b>(224.648)</b>	<b>(629.631)</b>	<b>(634.464)</b>



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**d) Outras Despesas Administrativas**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Água, energia e gás	(545)	(696)	(3.185)	(1.835)
Aluguéis	(11.305)	(14.789)	(40.707)	(53.774)
Comunicações	(2.701)	(3.433)	(37.723)	(34.038)
Manutenção e conservação de bens	(1.547)	(1.918)	(8.942)	(8.303)
Material	(130)	(34)	(2.601)	(492)
Processamento de dados	(24.978)	(25.325)	(88.441)	(87.840)
Promoções e relações públicas	(1.355)	(1.365)	(2.495)	(2.403)
Propaganda e publicidade	(103)	(100)	(1.115)	(1.190)
Publicações	(409)	(374)	(613)	(795)
Seguros	(655)	(609)	(749)	(1.995)
Serviços do sistema financeiro	(11.099)	(14.742)	(51.742)	(70.594)
Serviços de terceiros	(649)	(1.404)	(4.171)	(7.748)
Serviços de vigilância e segurança	(285)	(384)	(983)	(1.463)
Serviços técnicos especializados	(19.407)	(16.667)	(192.795)	(143.886)
Transportes	(1.039)	(1.551)	(6.457)	(8.225)
Viagens	(2.327)	(2.059)	(5.798)	(4.915)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.181)	(3.340)	(48.328)	(64.550)
Amortização	(6.787)	(3.664)	(11.122)	(6.963)
Depreciação	(3.380)	(3.085)	(10.283)	(9.390)
Outras	(18.811)	(2.245)	(42.296)	(30.300)
<b>Total</b>	<b>(111.693)</b>	<b>(97.784)</b>	<b>(560.546)</b>	<b>(540.699)</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Recuperação de encargos e despesas	-	-	611	493
Variação cambial de investimentos no exterior	173.299	(38.728)	185.809	(42.954)
Reversão de provisões – demandas cíveis e fiscais	-	-	40.586	878
Atualização de depósitos em garantia	10.066	7.908	39.393	22.525
Variação monetária ativa	298	12.649	7.077	17.824
Ressarcimento de custos associados	-	-	414	2.349
Reversão de provisão para remuneração variável	-	95.975	-	162.069
Outras	49.997	11.074	92.925	26.115
<b>Total</b>	<b>233.660</b>	<b>88.878</b>	<b>366.815</b>	<b>189.299</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
Custos associados a produção - Parceiros comerciais (a)	-	-	(289.364)	(262.606)
Custos associados à produção – Outras despesas	(177)	(408)	(15.624)	(26.473)
Demandas cíveis e fiscais	(91)	(495)	(7.431)	(59.435)
Indenizações cíveis	(14)	(965)	(91.935)	(106.043)
Provisão para perdas – Fianças não honradas e outros riscos	(71.174)	(25.012)	(71.174)	(25.012)
Despesas de Juros (adesão REFIS)	(5.614)	-	(20.236)	-
Outras	(1.456)	(5.176)	(33.454)	(41.286)
<b>Total</b>	<b>(78.526)</b>	<b>(32.056)</b>	<b>(529.218)</b>	<b>(520.855)</b>

(a) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

## 21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014	1º Semestre/ 2015	1º Semestre/ 2014
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>6.374</b>	<b>94.173</b>	<b>25.410</b>	<b>167.623</b>
Investimentos por incentivos fiscais (a)	-	94.113	-	157.116
Lucro na alienação de valores e bens	268	60	8.635	10.462
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	5.854	-	6.282	45
Outras receitas não operacionais	252	-	10.493	-
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(9.459)</b>	<b>(3.854)</b>	<b>(42.907)</b>	<b>(25.877)</b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	(6.830)	(578)	(19.719)	(13.778)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(173)	(73)	(416)	(2.416)
Perdas de Capital	(478)	(233)	(7.804)	(1.181)
Desvalorização de outros valores e bens	(1.944)	(2.970)	(3.862)	(8.502)
Outras despesas não operacionais	(34)	-	(11.106)	-
<b>Total</b>	<b>(3.085)</b>	<b>90.319</b>	<b>(17.497)</b>	<b>141.746</b>

(a) Refere-se ao ganho apurado pelo Conglomerado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A..

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.483.754 (7.125.761 em 30 de junho de 2014) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal. O aumento do Capital Social foi aprovado e homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de fevereiro de 2014.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 357.993, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de maio de 2015.

### b) Reserva de capital

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

### c) Reserva de lucros

#### **Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

#### **Reserva especial de lucros**

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	1º Semestre/2015				1º Semestre/2014			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos Disponíveis para venda</b>								
Banco Votorantim	(211.298)	(38.069)	15.253	( 234.114)	(199.508)	101.762	(29.653)	(127.399)
Agência no exterior	(11.328)	19.093	-	7.765	349	31.635	-	31.984
Controladas	(104.497)	48.565	(19.426)	(75.358)	(158.040)	82.854	(33.142)	(108.328)
<b>Total</b>	<b>(327.123)</b>	<b>29.589</b>	<b>(4.173)</b>	<b>(301.707)</b>	<b>(357.199)</b>	<b>216.251</b>	<b>(62.795)</b>	<b>(203.743)</b>

**23. TRIBUTOS**

**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Valores correntes</b>		<b>(23.576)</b>	<b>-</b>	<b>(171.713)</b>
IR e CSLL no País – Corrente		(23.576)	-	(167.872)
IR e CSLL no País – Exercícios anteriores		-	-	(3.841)
<b>Valores Diferidos</b>		<b>180.406</b>	<b>19.930</b>	<b>217.108</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>		<b>(4.546)</b>	<b>(27.912)</b>	<b>137.089</b>
Marcação a mercado		(4.546)	(27.912)	54.594
Superveniência de depreciação		-	-	82.495
<b>Ativo fiscal diferido</b>		<b>184.952</b>	<b>47.842</b>	<b>80.019</b>
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL		(9.715)	67.313	(67.067)
Diferenças temporárias		80.605	(1.439)	33.026
Marcação a mercado		114.062	(18.032)	114.060
<b>Total</b>		<b>156.830</b>	<b>19.930</b>	<b>45.395</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>161.678</b>	<b>308.320</b>	<b>330.208</b>	<b>449.959</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15%)	(64.671)	(123.328)	(132.083)	(179.984)
Resultado de participação em controladas e coligadas	125.754	102.622	30.820	30.079
Participação de empregados no lucro	20.293	14.323	42.939	34.072
Outros Valores	75.454	26.313	103.719	48.591
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>156.830</b>	<b>19.930</b>	<b>45.395</b>	<b>(67.242)</b>

**c) Despesas Tributárias**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Cofins	(42.249)	(17.499)	(150.451)	(145.669)
ISSQN	(5.316)	(5.315)	(24.398)	(21.601)
PIS	(6.930)	(3.179)	(24.587)	(22.408)
Outras	(4.361)	(9.084)	(14.097)	(38.865)
<b>Total</b>	<b>(58.856)</b>	<b>(35.077)</b>	<b>(213.533)</b>	<b>(228.543)</b>

**d) Passivo Fiscal Diferido**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	-	-	43.313	303.321
Marcação a mercado	67.618	114.873	153.442	202.602
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>67.618</b>	<b>114.873</b>	<b>196.755</b>	<b>505.923</b>
Imposto de Renda	42.261	71.796	139.214	429.948
Contribuição Social	25.357	43.077	57.541	75.975

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**

**Ativado**

Banco	31.12.2014	1º Semestre/2015	30.06.2015	30.06.2014
	Saldo	Movimentação Líquida no Período	Saldo	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>1.633.973</b>	<b>227.276</b>	<b>1.861.249</b>	<b>1.588.499</b>
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	890.007	126.694	1.016.701	915.066
Provisões Passivas	343.479	(27.167)	316.312	448.316
Marcação a mercado (a)	388.769	129.312	518.081	221.989
Outras provisões	11.718	(1.563)	10.155	3.128
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>411.152</b>	<b>(27.072)</b>	<b>384.080</b>	<b>289.766</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>2.045.125</b>	<b>200.204</b>	<b>2.245.329</b>	<b>1.878.265</b>
Imposto de Renda	1.276.637	124.268	1.400.905	1.175.467
Contribuição Social	768.488	75.936	844.424	702.798

Consolidado	31.12.2014	1º Semestre/2015	30.06.2015	30.06.2014
	Saldo	Movimentação Líquida do Período	Saldo	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>5.405.751</b>	<b>159.349</b>	<b>5.565.100</b>	<b>5.594.568</b>
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	3.846.459	117.969	3.964.428	3.685.276
Provisões Passivas	952.200	(53.038)	899.162	1.561.155
Marcação a mercado (a)	585.899	95.516	681.414	294.264
Outras provisões	21.193	(1.098)	20.096	53.873
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.251.111</b>	<b>(84.428)</b>	<b>1.166.683</b>	<b>868.276</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>6.656.862</b>	<b>74.921</b>	<b>6.731.783</b>	<b>6.462.844</b>
Imposto de Renda	4.354.834	34.730	4.389.564	4.257.272
Contribuição Social	2.302.028	40.191	2.342.219	2.205.572

(a) A parcela de R\$ 174.706 (do total de R\$ 518.081) e R\$ 224.945 (do total de R\$ 681.414) corresponde ao crédito tributário decorrente de Ajuste a Valor de Mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

**Não Ativado**

	30.06.2015	30.06.2014
Crédito Tributário no exterior	9.382	6.021
<b>Total dos Créditos Tributários não Ativados</b>	<b>9.382</b>	<b>6.021</b>
Imposto de Renda	5.864	3.763
Contribuição Social	3.518	2.258

Em 30 de junho de 2015, o saldo não constituído de crédito tributário é de R\$ 9.382 (R\$ 6.021 em 30.06.2014), o qual será registrado quando atender aos aspectos regulatórios e apresentar efetiva perspectiva de realização.

### Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2015.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2015	64.898	60.655	619.809	579.285
Em 2016	387.655	339.244	1.377.201	1.205.213
Em 2017	214.856	166.568	1.033.206	801.000
Em 2018	280.001	194.066	1.052.573	729.528
Em 2019	264.289	163.502	893.468	552.744
A partir de 2020	1.033.630	472.343	1.755.526	749.776
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>2.245.329</b>	<b>1.396.378</b>	<b>6.731.783</b>	<b>4.617.546</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 133.532 (R\$ 238.181 em 2014), correspondente a 45% (94% em 2014) da respectiva projeção de utilização para todo o ano-calendário de 2015, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2014.

### Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)
Em 2015 (c)	-	3%	5%	10%
Em 2016	-	19%	9%	23%
Em 2017	14%	9%	12%	16%
Em 2018	11%	12%	10%	17%
Em 2019	17%	11%	5%	14%
A partir de 2020	58%	46%	59%	20%

- (a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes;
- (b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações);
- (c) Projeção de consumo do crédito tributário para o 2º semestre de 2015.

## 24. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Honorários	8.702	7.775
Gratificações	25.463	18.606
Encargos sociais	10.316	7.732
<b>Total</b>	<b>44.481</b>	<b>34.113</b>

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
Semestre findo em 30 de junho de 2015  
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim Participações, sendo deste as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No primeiro semestre de 2014, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (ações de companhias fechadas) classificadas na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira, apurando resultado não realizado líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 27.630, eliminado no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2015, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 6.632.066 (R\$ 3.877.833 em 30 de junho de 2014). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

30.06.2015							
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras (d)	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	2.324	-	-	-	-	-	2.324
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	7.768.807	-	19.087.812	-	-	-	26.856.619
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	449	9.825	30.735.201	-	304	891.512	31.637.291
Outros créditos	15.759	1.376	30.547	10	6.672	145	54.509
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(104)	(1.114)	(4.370)	(243)	(84)	(6)	(5.921)
Depósitos a prazo	-	(45.862)	(5.527)	(157.187)	(266)	-	(208.842)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(379.294)	-	-	-	(379.294)
Obrigações por operações compromissadas	(15.273)	(605.338)	(32.462)	-	(525)	-	(653.598)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(271.286)	-	-	(14.286)	-	(285.572)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(5.250)	(26.717.331)	-	-	-	(26.722.581)
Outras obrigações	(17.027.914)	(126)	(1.892)	(45)	-	-	(17.029.977)

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

1º Semestre/2015							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	525.501	6.904	1.651.354	-	52	69.026	<b>2.252.837</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(5.695)	(38.944)	(26.155)	(10.500)	(871)	-	<b>(82.165)</b>

	30.06.2014						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras (d)	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	4.219	-	-	-	-	-	<b>4.219</b>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.532.135	-	27.406.482	-	-	-	<b>30.938.617</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	32.704	9.833	26.159.293	-	-	1.409.569	<b>27.611.399</b>
Outros créditos	198.464	3	20.373	28	-	-	<b>218.868</b>
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	-	(2.547)	(2.561)	(94)	(13)	-	<b>(5.215)</b>
Depósitos a prazo	-	(6.704)	(12.761)	(147.093)	(36.648)	-	<b>(203.206)</b>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(383.024)	-	-	-	<b>(383.024)</b>
Obrigações por operações compromissadas	(292.148)	(295.300)	(18)	-	-	-	<b>(587.466)</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	(10.671)	-	-	-	-	-	<b>(10.671)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(49.033)	(11.072)	(22.599.077)	-	-	-	<b>(22.659.182)</b>
Outras obrigações	(12.628.684)	-	(2.980)	(228)	(5)	(711.218)	<b>(13.343.115)</b>

1º Semestre/2014							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	635.386	150.092	1.366.782	-	-	127.610	<b>2.279.870</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(6.141)	(8.243)	(308.503)	(9.055)	(1.903)	-	<b>(333.845)</b>

- (a) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1).  
(b) Inclui BVIP – BV Investimentos e Participações S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A.  
(c) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal  
(d) Em 2015 inclui BVIA FIP, FIDCs I e VI; e para 2014 inclui BVIA FIP, FIDC I,II e VI

## **25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

### **Programa de remuneração variável**

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

**a) Incentivo Variável Condicionado:** plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados e diretores do Conglomerado.

**b) Incentivo de Longo Prazo:** plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

**c) Programa de Compra de Ações Virtuais:** plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No primeiro semestre de 2015 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal – Proventos R\$ 77.625 (R\$ 93.365 no primeiro semestre de 2014) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie.

No primeiro semestre de 2015, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 36.284, sendo R\$ 27.652 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012 e R\$ 8.632 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013.

Em 30 de junho de 2015, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações – Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 222.637 (R\$ 121.841 em 30 de junho de 2014).

### **Cálculo do valor justo**

No primeiro semestre de 2015, o Conglomerado concedeu 133.568.900 (56.283.522 em 30 de junho de 2014) ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2014, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.



O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido serão excluídas as movimentações não recorrentes, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

## **26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

### **Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

### **Ações Trabalhistas**

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### **Ações Fiscais**

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

### **Ações de Natureza Cível**

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

#### **a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, o Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

**Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis**

<b>Banco</b>	<b>1º Semestre/2015</b>	<b>1º Semestre/2014</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.577</b>	<b>194.029</b>
Atualização monetária	62	7.511
<b>Saldo final</b>	<b>2.639</b>	<b>201.540</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.234</b>	<b>706</b>
Constituições	18	662
Reversão da provisão	(41)	(190)
Baixa por pagamento	-	(4)
Atualização monetária	54	26
<b>Saldo final</b>	<b>1.265</b>	<b>1.200</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>121.659</b>	<b>43.858</b>
Constituições	56.812	44.110
Reversão da provisão	(a) (24.122)	(1.157)
Baixa por pagamento	(a) (15.697)	(2.237)
Atualização monetária	8.431	3.412
<b>Saldo final</b>	<b>147.083</b>	<b>87.986</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>150.987</b>	<b>290.726</b>
<b>Consolidado</b>		
<b>1º Semestre/2015</b>	<b>1º Semestre/2014</b>	
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>71.557</b>	<b>573.264</b>
Constituições	82	45.516
Reversão da provisão	(22.858)	(3.473)
Baixa por pagamento	(7.734)	(1.023)
Atualização monetária	1.883	40.980
<b>Saldo final</b>	<b>42.930</b>	<b>655.264</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>324.967</b>	<b>327.696</b>
Constituições	59.734	87.058
Reversão da provisão	(37.739)	(44.972)
Baixa por pagamento	(50.690)	(49.503)
Atualização monetária	29.360	17.026
<b>Saldo final</b>	<b>325.632</b>	<b>337.305</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>961.854</b>	<b>751.257</b>
Constituições	219.315	172.494
Reversão da provisão	(a) (110.545)	(61.129)
Baixa por pagamento	(a) (86.480)	(32.989)
Atualização monetária	49.216	47.254
<b>Saldo final</b>	<b>1.033.360</b>	<b>876.887</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>1.401.922</b>	<b>1.869.456</b>

(a) As reversões e baixas das contingências trabalhistas referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

**Cronograma esperado de desembolsos**

	<b>Banco</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>30.06.2015</b>			<b>30.06.2015</b>		
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Cíveis</b>
Até 5 anos	147.083	2.639	1.265	1.033.360	42.150	325.632
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	780	-
<b>Total</b>	<b>147.083</b>	<b>2.639</b>	<b>1.265</b>	<b>1.033.360</b>	<b>42.930</b>	<b>325.632</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**b) Passivos Contingentes – Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

		Banco		Consolidado	
		30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Demandas Fiscais	(a)	499.835	371.098	1.094.196	779.019
Demandas Cíveis	(b)	8.516	6.511	34.037	20.593
Demandas Trabalhistas	(c)	399.757	242.224	1.215.280	1.383.852
<b>Total</b>		<b>908.108</b>	<b>619.833</b>	<b>2.343.513</b>	<b>2.183.464</b>

- (a) No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 216.638 (R\$ 203.515 em 30 de junho de 2014); b) INSS sobre PLR R\$ 222.952 (R\$ 151.582 em 30 de junho de 2014); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2004 a 2010) R\$ 97.303 (R\$ 109.968 em 30 de junho de 2014); d) ISS R\$ 10.768 (R\$ 10.762 em 30 de junho de 2014); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 37.841 (R\$ 46.247 em 30 de junho de 2014); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 35.096 (R\$ 33.316 em 30 de junho de 2014); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 26.354 (R\$ 25.022 em 30 de junho de 2014); h) IRPJ/CSLL – Dedução PDD 2008 R\$ 96.402 (R\$ 92.229 em 30 de junho de 2014); i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 120.204; j) CSLL - Exclusão Indevida na BC de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros R\$ 116.014; k) IRPJ/CSLL – Exclusão indevida de ágio na aquisição de Títulos de Governos Estrangeiros (2010) R\$ 20.097; Exclusão dos Juros - Títulos Governos Estrangeiros: Autos de Infração lançando valores de CSLL do ano de 2009 (em 12/2014) e de 2010 (em 05/2015), referente a juros auferidos com os Títulos de Governos Estrangeiros (Dinamarca, Espanha e Áustria) excluídos da sua base de cálculo; Amortização do Ágio na Aquisição de Títulos de Governos Estrangeiros Auto de infração decorrente de ajustes no Lucro Líquido para apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, os quais não consideraram os lançamentos de amortização do ágio nas contas de Rendias, acarretando uma exclusão a maior do que o efetivamente foi levado ao resultado, como Rendias de Juros sobre Títulos no Exterior, em R\$ 28.443. Valor glosado e lançados de ofício os valores de R\$ 10.772 de IRPJ (R\$ 10.822 em 06/2015) e R\$ 9.233 de CSLL (R\$ 9.276 em 06/2015).
- (b) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.
- (c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**c) Depósitos em Garantia de Recursos**

**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Demandas Fiscais	233.516	212.333	639.193	584.261
Demandas Cíveis	1.638	35	187.563	103.026
Demandas Trabalhistas	15.358	11.970	219.763	138.231
<b>Total</b>	<b>250.512</b>	<b>224.338</b>	<b>1.046.519</b>	<b>825.518</b>

**d) Obrigações Legais**

O Conglomerado mantém registrado em contas específicas de Obrigação Legal o montante de R\$ 4.387 (R\$ 11.149 em 30 de junho de 2014 relativo às seguintes ações:),

**d.1) PIS LC 07/70 – BV Financeira S.A. CFI**

A BV Financeira S.A. - CFI impetrou Mandado de Segurança visando o reconhecimento ao direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS na forma do disposto na Lei Complementar nº 7/70, no período compreendido entre 01.07.1997 até 90 dias antes da publicação da Emenda Constitucional nº 17/97. Ademais, requereu-se que, para o período posterior (de março/1998 a dezembro/1999), referida contribuição fosse recolhida sobre a receita bruta operacional.

Atualmente, o Mandado de Segurança está suspenso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o STF proferir decisão em recurso representativo de controvérsia, decisão esta que deverá ser replicada em todos os casos que versem sobre a mesma matéria e que estejam pendentes de julgamento perante o Poder Judiciário.

Para referido processo temos o montante de R\$ 671 (R\$ 649 em 30 de junho de 2014).

**d.2) ISS Sobre Garantias Prestadas – Banco Votorantim S.A.**

O Banco Votorantim ajuizou Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Repetição de Indébito, na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco passou a realizar mensalmente o depósito judicial dos valores discutidos, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Atualmente, aguarda-se a prolação de Sentença.

Para referido processo temos o montante de R\$ 3.716.

**e) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

**27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

**a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

**b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

**c) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**d) Risco Operacional**

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**e) Risco de Mercado**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

**f) Gerenciamento de Capital**

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;

- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

### **Suficiência de Capital (visão Regulatória)**

A gestão do capital na instituição é realizada de forma consolidada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital consolidado considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do capital (Patrimônio de Referência) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

#### Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2015**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Financeiro, e o Conglomerado Prudencial a partir de 01/01/2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

Para fins de comparação, são apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia tanto para o Conglomerado Financeiro quanto para o Conglomerado Prudencial.

Índice de Basileia	30.06.2015		30.06.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>10.967.143</b>	<b>10.967.143</b>	<b>11.052.446</b>
<b>Nível I</b>	<b>7.105.058</b>	<b>7.105.058</b>	<b>7.256.196</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>7.105.058</b>	<b>7.105.058</b>	<b>7.256.196</b>
Patrimônio Líquido	7.847.066	7.847.066	7.586.575
Ajustes Prudenciais	(742.008)	(742.008)	(330.379)
Ativos diferidos	(40.110)	(40.110)	(47.635)
Outros	(699.555)	(699.555)	(282.744)
Ajustes ao valor de mercado	(2.343)	(2.343)	-
<b>Nível II</b>	<b>3.862.085</b>	<b>3.862.085</b>	<b>3.796.250</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.862.085	3.862.085	3.796.250
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	639.883	639.883	113.733
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 <b>(a) (b)</b>	3.222.202	3.222.202	3.682.517
Recursos captados no exterior	1.884.476	1.884.476	2.153.687
Recursos captados com CDB	272.451	272.451	311.374
Recursos captados com Letras Financeiras	1.065.275	1.065.275	1.217.456
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>73.786.152</b>	<b>74.196.521</b>	<b>73.118.652</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	66.292.634	66.262.838	66.708.807
Risco de Mercado (RWAMPAD)	3.086.678	3.086.678	2.247.878
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.406.840	4.847.005	4.161.967
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (c)</b>	<b>8.116.477</b>	<b>8.161.617</b>	<b>8.043.052</b>
<b>Capital Principal Mínimo Requerido (d)</b>	<b>3.320.377</b>	<b>3.338.843</b>	<b>3.290.339</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido (e)</b>	<b>4.427.169</b>	<b>4.451.791</b>	<b>4.021.526</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>189.986</b>	<b>-</b>	<b>157.653</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>2.850.666</b>	<b>2.805.526</b>	<b>3.009.394</b>
<b>Margem sobre o Capital Mínimo Requerido</b>	<b>3.784.681</b>	<b>3.766.215</b>	<b>3.965.857</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido</b>	<b>2.677.889</b>	<b>2.653.267</b>	<b>3.234.670</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN</b>	<b>2.660.680</b>	<b>2.805.526</b>	<b>2.851.741</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP / RWA)</b>	<b>9,63%</b>	<b>9,58%</b>	<b>9,92%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>9,63%</b>	<b>9,58%</b>	<b>9,92%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>14,86%</b>	<b>14,78%</b>	<b>15,12%</b>

- (a) Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.
- (b) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

- (c) Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a:
- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
  - b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
  - c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
  - d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
  - e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.
- (d) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.
- (e) Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

**Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	Financeiro	
	30.06.2015	30.06.2014
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	(16.907)	(746)
Ajuste Prudencial VII Créditos Tributários de Diferença Temporária	(232.223)	(168.250)
Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa	(450.426)	(113.749)
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	(40.110)	(47.635)
Ajuste Prudencial XV – Diferença a Menor – Ajustes da Resolução 4.277/13	(2.343)	-
<b>Total</b>	<b>(742.009)</b>	<b>(330.380)</b>

**g) Índice de Imobilização**

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 3,30% em 30 de junho de 2015, sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

Em 30 de junho de 2014 o índice de imobilização foi apurado a partir de Conglomerado Financeiro totalizando 3,44%.

Limite de imobilização	Prudencial	Financeiro
	30.06.2015	30.06.2014
<b>Limite para imobilização</b>	<b>5.483.570</b>	<b>5.526.222</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	362.284	380.440
Valor da margem ou insuficiência	5.121.286	5.145.782

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

**28. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais**

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (financial covenants). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2015 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

**b) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)**

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.



O Conglomerado optou pela adoção dos impactos da Lei 12.973/2014 a partir do ano de 2014.

**c) Nova parceria comercial com o Banco do Brasil**

O Banco Votorantim S.A. ("BV") e o Banco do Brasil S.A. ("BB") aprovaram em 12/08/2014 uma parceria para a ampliação da capacidade comercial e de prospecção de novos negócios por correspondentes bancários, visando ganhos de eficiência operacional e especialização em Crédito Consignado. Esta parceria prevê a utilização de subsidiária integral vinculada ao BV, que atuará como promotora de vendas e gestora da rede de correspondentes negociais.

Os órgãos reguladores aprovaram a efetivação do negócio conforme regulamentação vigente.

**d) Lei 13.097/2015 (Medida Provisória nº 656/2014)**

A Lei 13.097, de 20.01.2015 (conversão da MP 656/2014), alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.

**e) Informações de filiais e controladas no exterior**

	<b>30.06.2015</b>	<b>30.06.2014</b>
<b>Ativo</b>	<b>8.423.313</b>	<b>4.471.634</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	8.347.306	4.372.575
Outras controladas	76.007	99.059
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.423.313</b>	<b>4.471.634</b>
<b>Passivo</b>	<b>(7.098.477)</b>	<b>(3.519.740)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(7.094.461)	(3.486.784)
Outras controladas	(4.016)	(32.956)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.324.836)</b>	<b>(951.894)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(1.252.845)	(885.791)
Outras controladas	(71.991)	(66.103)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(8.423.313)</b>	<b>(4.471.634)</b>

	<b>1º Semestre/2015</b>	<b>1º Semestre/2014</b>
<b>Lucro/(Prejuízo)</b>	<b>41.375</b>	<b>(2.469)</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	40.605	5.937
Outras controladas	770	(8.406)

**f) Cobertura de seguros**

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

**g) MP 675/2015**

Em 21 de maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675 aumentando a alíquota da Contribuição Social das Instituições Financeiras e outras entidades, de 15% para 20%. Essa MP entra em vigor a partir de 01 de setembro de 2015. O Conglomerado aguardará a conversão da MP 675/2015 em Lei para uma análise quanto aos impactos dessa MP nas Entidades do Conglomerado, em função de possíveis emendas à MP que podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

\* \* \*